Maio - Junho 2021

A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã



A Pandemia Silenciosa

8 As Outras Vítimas do Aborto • **10** Os Batimentos Cardíacos Nunca Mentem
14 A Ausência do Pai • **19** As Primícias da Salvação
22 A Urgente Preparação Para A Vinda do Noivo • **24** Uma Porta Memorável
• **26** Série Os Dez Mandamentos: O Primeiro Mandamento

3 • Quando Começa A Vida?

4 • A Pandemia Silenciosa

Um assassino mortal, mas silencioso, assola todo o mundo. Todo ano, ceifa mais de quarenta milhões de preciosas vidas humanas. O que é essa praga terrível e o que deve ser feito para proteger os mais vulneráveis entre nós?

Requadro: Uma Breve História do Aborto

8 • As Outras Vítimas do Aborto

Muitas vezes, o pecado do aborto leva a anos de terrível arrependimento, culpa e vergonha. No entanto, através de Deus existe perdão, amor e esperança. Uma mulher compartilha sua experiência pessoal quanto a esse trauma e traça um caminho a seguir.

10 • Os Batimentos Cardíacos Nunca Mentem

A gravidez indesejada pode ser penosa de várias maneiras para todos os envolvidos. O que você pode fazer caso algum ente querido ou você mesmo se encontre nessa situação?

Requadro: Deus É Pró-Vida Ou Pró-Escolha? • Minha Filha Quer Fazer Um Aborto — O Que Eu Faço?

14 • A Ausência do Pai

Uma epidemia devastadora está deixando um rastro de corações partidos e sonhos destruídos. O que é esse surto trágico? É a epidemia do desaparecimento de pais extremamente imprescindíveis.

Requadro: O Que Aconteceu Com o Papai? • O Resultado da Criação e da Formação dos Filhos Sem o Pai Por Perto

19 • As Primícias da Salvação

Deus não está tentando salvar o mundo agora. Ele está chamando apenas alguns para essa primeira de outras futuras colheitas. **Requadro:** O Que O Espírito Santo Faz Por Nós?

22 • A Urgente Preparação Para A Vinda do Noivo

Após revelar uma série de eventos que levarão ao Seu retorno, Jesus Cristo entregou três importantes parábolas sobre nosso decisivo encontro com Ele. A primeira incentiva o estado de alerta e a preparação.

24 • Uma Porta Memorável

As memórias de um homem que rejeitou as preocupações, conforme a instrução de Deus, nos ajuda a fazer a mesma coisa.

26 • Série Os Dez Mandamentos: O Primeiro Mandamento

Lembre-se de que Deus quer ser Seu amigo e Pai. E seu Deus. Seu único Deus.

Requadro: Nossa Dependência do Deus Criador







QUEM SOMOS

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, tem as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa missão é proclamar o evangelho do futuro Reino de Deus em todo o mundo, como testemunho, e ensinar todas as nações a observarem o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Distribuímos gratuitamente esta revista e outras publicações, seguindo a instrução de Cristo, que disse: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). E isso somente tem sido possível através dos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e de colaboradores que contribuem voluntariamente para apoiar essa Obra. Caso deseje fazer uma doação para ajudar essa Obra de Deus, os dados de nossa conta bancária se encontram na última página.

Em Angola somos representados pela *Igreja de Deus Mundial em Angola* e qualquer doação pode ser depositada na conta bancária abaixo:

Banco Angolano de Investimento (BAI): Número da Conta Bancária: 115086564.10.001
Beneficiário: Paulino João Foi. Em nome da Igreja de Deus Mundial em Angola.

Internet: www.revistaboanova.org / **Facebook:** Igreja de Deus Unida

ENDEREÇOS

Brasil:
Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027,
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos:
Igreja de Deus Unida
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Angola:
Igreja de Deus Mundial
Caixa Postal No 12,
Município de Cacuaco, Luanda
Telefones: +244 923 429 320
+244 923 633 506 / +244 923 719 704
e-mail: dedeusmundial@hotmail.com

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*

Capa: Lunar Caustic_CC **Fotos, do cimo:** Thanakorn Suppamethasawat/123RF, Evgeny Atamanenko/123RF, Olesia Bilkei/123RF



Scott Ashley
Editor-chefe

Quando Começa A Vida?

Quando começa uma vida humana? Esta é a chave para entender por que o aborto é um grave pecado—ceifar uma vida inocente.

A Palavra de Deus descreve como a primeira vida humana começou quando Deus formou Adão e soprou nele o fôlego da vida (Gênesis 2:7). A humanidade foi criada à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:26). Mas o homem foi feito de terra—da matéria—enquanto Deus é espírito (João 4:24).

Deus descreve o destino que planejou para os seres humanos em 2 Coríntios 6:18: "Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso". Deus está realmente *criando uma família*—reproduzindo-se a Si mesmo—por meio da humanidade. E é por isso que fomos criados e nascemos!

Então, como isso acontece? Esse processo *espiritual* de como nos tornamos filhos de Deus é paralelo ao processo *físico* de como nascem as crianças humanas.

Deus disse aos nossos primeiros pais humanos para frutificar, multiplicar-se e encher a Terra (Gênesis 1:28). Eles assim fizeram e formaram a primeira família humana. Desde então, todo ser humano tem sido fruto desse processo planejado por Deus.

A reprodução humana começou com Adão. A reprodução divina da família de Deus começou com o segundo Adão (1 Coríntios 15:20-22, 45-49), Jesus Cristo. Ele nasceu como um ser humano. A grande diferença é que *Deus* era Seu Pai, por isso Ele é chamado Emanuel, "Deus conosco" (Mateus 1:23). E o óvulo no ventre da jovem virgem Maria foi fecundado milagrosamente pelo poder de Deus, o Espírito Santo (Lucas 1:35).

A vida humana começa com um óvulo fecundado dentro do ovário de uma futura mãe. Esse minúsculo óvulo é tão pequeno que não pode ser visto a olho nu. Os espermatozoides do homem são ainda menores, apenas um quinquagésimo do tamanho do óvulo da mulher. Quando um espermatozoide penetra no óvulo e se junta ao núcleo dessa célula, inicia-se uma vida humana.

Esse início da vida humana é exatamente paralelo ao início da vida *divina* como filho de Deus.

Cada ser humano tem dentro de si um espírito humano, o qual nos diferencia muito dos animais. Os estudos científicos em cérebros humanos e animais mostraram que há pouca diferença física entre os dois. No entanto, os seres humanos são capazes de pensar, planejar, raciocinar, adquirir conhecimento e criar de maneira que nenhum animal consegue fazer. A Bíblia revela que dentro de cada ser humano existe esse espírito humano que nos diferencia do mundo animal.

Em sua grande maioria, os cientistas ignoram tudo que não pode ser percebido ou analisado por meios físicos, então eles se recusam a aceitar a existência desse espírito. Contudo, 1 Coríntios 2:14 nos diz: "Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente".

Infelizmente, ao se recusar a aceitar a existência desse espírito, muitos cientistas se recusam a aceitar a existência de Deus, de anjos, de espíritos malignos e do espírito humano. Portanto, a ciência é incapaz de fornecer respostas às grandes e fundamentais questões da vida.

Então, como começa essa vida divina, que é paralela à vida humana?

A Bíblia registra um surpreendente evento sobrenatural que aconteceu na primeira festa de Pentecostes após a crucificação e ressurreição de Jesus. O Espírito Santo de Deus, de forma milagrosa, veio sobre os seguidores de Cristo que estavam reunidos ali em Jerusalém (Atos 2:1-4).

Essa essência espiritual e poder de Deus, como um *espermatozoide divino* que se une a um óvulo para formar um embrião humano, se juntou ao espírito humano deles para torná-los filhos recém-gerados de Deus! (Ver Romanos 8:16-17.) Capacitados pelo Espírito de Deus, agora esses homens e mulheres podiam começar a entender as coisas de Deus!

Como o apóstolo Paulo escreveu em 1 Coríntios 2:9-11: "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam. Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão [pelo] o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão [pelo] o Espírito de Deus".

Essa concepção divina ocorreu no momento do recebimento do Espírito Santo. Agora eles eram filhos de Deus, embora ainda não tivessem nascido como filhos espirituais e imortais, que ocorrerá na ressurreição quando Jesus Cristo voltar (1 Coríntios 15:20-23, 35-54). Dali em diante, eles cresceriam espiritualmente em graça e conhecimento (2 Pedro 3:18) até aquele decisivo momento do renascimento espiritual. Nesse ínterim, aqueles que são batizados e receberam o Espírito Santo são filhos de Deus, participantes de Sua natureza, embora sigam aguardando esse renascimento (ver 1 João 3:1-2; Romanos 8:9, 14-17; 2 Pedro 1:3-4).

Então, da mesma forma, uma criança no útero da mãe já é filho ou filha de seus pais desde o momento da concepção. Portanto, aos olhos do Deus Criador de toda a vida, matar uma criança por nascer é *assassinato*. Que todos nós possamos nos esforçar para agradar a Deus e reconhecer que, sem sombra de dúvida, isso é um horrível pecado!





A Pandemia Silenciosa

Um assassino mortal, mas silencioso, assola todo o mundo. Todo ano, ceifa mais de quarenta milhões de preciosas vidas humanas. O que é essa praga terrível e o que deve ser feito para proteger os mais vulneráveis entre nós?

por John LaBissoniere

Por mais de um ano, o mundo vem sofrendo por causa da pandemia de Covid-19 e suas consequências. Em todo o planeta, os governos lançaram ofensivas para combatê-la, inclusive esforços "acelerados" para desenvolver vacinas e extensos *lockdowns* em grande parte do mundo. As autoridades médicas pediram a todos que lavassem as mãos regularmente, usassem máscaras, se distanciassem socialmente uns dos outros e se vacinassem assim que surgisse a oportunidade.

Tudo isso foi alardeado incessantemente pela mídia. Além disso, em todo lugar, os governos têm gastado bastante—e até acumularam dívidas enormes—para lidar com essa infecção que, no momento da redação deste artigo, já teria ceifado a vida de mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo. Nos Estados Unidos, o número é estimado em mais de meio milhão de mortos e no Brasil cerca de 400.000 mortos.

A epidemia ignorada

Contudo, ao mesmo tempo, *outra* pandemia se alastra em nosso meio *agora mesmo* e quase nada está sendo feito para impedir sua propagação. Escutamos falar muito pouco sobre essa onda de morte, uma vez que a maioria dos meios de comunicação permanece praticamente em silêncio sobre ela—exceto, estranhamente, quando *se opõe* àqueles que procuram detê-la! É impressionante como alguns governos, na verdade, *promovem* esse enorme sacrifício de vidas humanas usando o dinheiro dos contribuintes para financiar organizações e clínicas onde essa terrível violência é cometida.

Em 2020, essa pandemia horrível tirou a vida de quase *quarenta e três milhões de seres humanos*—o que *significa mais de uma morte por segundo*. Esse número de mortos é maior do que em toda a Primeira Guerra Mundial, mas esse número tem se repetido *todos os anos*. Apenas nos Estados Unidos, as mortes por essa praga em 2020 superaram as mortes por coronavírus em 2.300%!

O que é essa praga letal? É a terrível e silenciosa pandemia do *aborto*—que é, de longe, a *maior assassina do mundo*.

Conforme relatado no site de notícias *Breitbart News*: "Em todo o mundo, *houve mais mortes por aborto em 2020 do que todas as mortes por câncer, malária, AIDS, cigarro, álcool e acidentes de trânsito* combinados, segundo as estatísticas do site de referência *Worldometer*. O número chocante de mortes por aborto, de fato, levou alguns observadores a chamar o aborto de 'a causa da justiça social de nosso tempo', uma vez que a magnitude do problema ofusca completamente outras questões de direitos humanos" ("O Aborto É a Principal Causa Mundial de Mortes em 2020 Com 42,7 Milhões de Mortos", Thomas Williams, PhD, 1 de janeiro de 2021, grifo nosso).

A horrível cultura da morte

Tragicamente, a pandemia do aborto—essa deplorável cultura da morte que age à vista de todos—se tornou algo amplamente aceito pela sociedade. Mas o que a maioria das pessoas escuta da grande mídia sobre o terrível número de mortes provocadas por esse assassino? *Nada!* Há apenas silêncio. Em vez disso, a maior parte de nossos meios de comunicação, entretenimento e governos, na

Lunar Caustic_CC

verdade, dão *apoio* para aqueles que endossam, implementam e participam dessa obra maléfica e horripilante.

Sendo que, de todas as 195 nações soberanas do mundo, apenas o Brasil, El Salvador, Nicarágua e República Dominicana permitem o aborto com algumas ou poucas restrições. Em alguns países, o aborto é tão comum que se tornou uma parte integrante do controle da natalidade. Por exemplo, a revista *Foreign Policy* relatou que "muitas mulheres russas usam o aborto como sua *única forma de controle de natalidade* e os números oficiais mostram que quase novecentas e trinta mil mulheres interrompem a gravidez a cada ano" ("O Próximo Alvo de Putin é a Cultura do Aborto na Rússia", Amie Ferris-Rotman, 3 de outubro de 2017).

O site *LifeNews.com* relatou que "de acordo com um novo relatório do Instituto Guttmacher (instituição pró-aborto), *mais da metade das mulheres* [nos Estados Unidos] que fizeram aborto entre 2008 e 2014 *já tinham pelo menos um filho*" ("Mulheres Que Usam O Aborto Como Controle de Natalidade: 59% Tinham Um Filho e 33% Tinham Dois Filhos", Micaiah Bilger, 13 de maio de 2016).

Tragicamente, o aborto—o assassinato deliberado e premeditado de um ser humano indefeso ainda não nascido—simplesmente se tornou outro método de controle de natalidade em grande parte do mundo.

O que está por trás dessa situação preocupante? Assim observou Breitbart: "A infame decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos em 22 de janeiro de 1973 sobre o aborto . . . juntamente com a [decisão do] caso da *Planned Parenthood versus Casey* em 1992, invalidou cinquenta leis estaduais e *tornou o aborto legal e disponível sob demanda em todo os Estados Unidos*".

Essas decisões horrendas, desde a primeira em 1973, trouxeram mortes cruéis e impiedosas a *mais de sessenta e quatro milhões de bebês* nascituros inocentes apenas nos Estados Unidos. Isso é mais do que toda a população de algumas nações!

As pequenas vítimas indefesas

E, até agora, essa quantidade de morte não parece ser suficiente! Ao longo dos anos, têm havido diversas tentativas de afrouxar ainda mais ou abolir as restrições ao aborto. Um exemplo recente ocorreu em 22 de janeiro de 2019, no 46º aniversário da decisão do caso que legalizou o aborto.

Naquele dia, o governador de Nova Iorque, Andrew Cuomo, sancionou a Lei de Saúde Reprodutiva. Este projeto invalidou uma parte da lei de saúde pública do estado, *removendo a proteção aos bebês que sobreviviam ao procedimento de um aborto*—o que significa que esses pequeninos e indefesos seres humanos poderiam ser deixados para morrer após o nascimento. Isso é um infanticídio! Essa lei desprezível também permite o aborto *durante todos os nove meses* de gravidez, quando a "vida ou saúde da mãe está em risco", algo que pode ser alegado praticamente em qualquer gravidez.

Como a grande mídia reagiu à promulgação dessa lei do aborto em Nova Iorque? Com absoluto silêncio! O site *Global Dispatch* relatou: "*Nenhuma* das principais redes de TV do país se preocupou em mencionar essa história. Esse silêncio ensurdecedor está em total contraste com a cobertura alarmista vista quando um estado aprova uma legislação que a mídia vê como uma restrição aos 'direitos ao aborto'" ("A Mídia Evita A Cobertura da Lei de Nova Iorque Sobre o Macabro Aborto Radical", Brandon Jones, 29 de janeiro, 2019).

Junto com Nova Iorque, cinco outros governos estaduais ratificaram leis semelhantemente horríveis. Por exemplo, um projeto de lei aprovado na câmara dos deputados do estado de Massachusetts, e sancionado pelo governador, permite que as mulheres façam um aborto *a qualquer momento* durante o terceiro trimestre de gravidez (28 a 40 semanas)—um período em que os bebês podem sobreviver e, geralmente sobrevivem, fora do útero. A revista *National Review* relatou que, "na prática, essa definição de tolerância permite o aborto sob demanda até o momento do nascimento" ("Lei Aprovada em Massachusetts Permitiria o Aborto Até o Nascimento", Alexandra DeSanctis, 3 de janeiro de 2020).

O aumento vertiginoso do ritmo de mortes

O ritmo de mortes por meio do aborto foi acelerado em vários estados em 2020. O governo federal dos Estados Unidos seguiu esse curso quando a nova administração governamental assumiu no início de 2021. Em 28 de janeiro, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, restaurou o financiamento do Fundo de População das Nações Unidas, órgão responsável pela chamada "saúde reprodutiva", que inclui o aborto. Anteriormente, em abril de 2017, o presidente Donald Trump havia encerrado esse financiamento de 32,5 milhões de dólares para essa agência porque ela apoiava um programa chinês que *praticava abortos forçados e esterilizações* em sua política de dois filhos.

> Ao determinar escolher por si próprios o que é bom e mau, os seres humanos criaram uma sociedade em que "qualquer coisa serve".

Também em 28 de janeiro, o presidente Joe Biden instruiu o Departamento de Saúde e Serviços Humanos a *revogar* a ação executiva do governo Trump de 2019, que impedia a doação de milhões de dólares para a organização *Planned Parenthood* (Paternidade Planejada) e outras instituições de aborto. No entanto, de acordo com Jessica Lea do site ChurchLeaders.com, embora essa organização tenha perdido esse financiamento específico durante a administração Trump, ela ainda "alcançou um recorde de 354.871 abortos entre os anos de 2019 e 2020 e receberam a impressionante cifra de 618,1 milhões de dólares em financiamento governamental".

Considerando que o dever dos representantes governamentais é *proteger e defender* as vidas do povo de sua nação, inclusive aqueles que estão mais desamparados e indefesos, os exemplos acima revelam que os governantes não apenas falharam em sua responsabilidade, mas também agiram contra ela ao promover a abominável e terrível cultura do aborto.

A negação dos direitos fundamentais das vítimas

Em seu livro de 2015, *The Snapping of the American Mind* (*O Estalo da Mente Americana*, em tradução livre), o jornalista David Kupelian, editor-chefe do site WND.com (ex-WorldNetDaily), afirmou: "Neste estranho mundo paralelo, a mesma morte de um bebê que no mundo real nos ultraja e resulta em processo criminal, prisão e talvez até execução, misteriosamente é transformado em um 'procedimento médico' e 'direito constitucional' provido e ferozmente defendido por uma indústria multibilionária [do aborto] e pelo poder público—e financiado pelos contribuintes" (p. 179).

A Declaração de Independência dos Estados Unidos afirma que "todos os homens"—ou seja, todos os seres humanos—"foram criados iguais e dotados por seu Criador com certos direitos inalienáveis, entre os quais o da *vida*, liberdade e busca da felicidade". Contudo, o que vemos hoje? *Todos os dias*, esses direitos fundamentais concedidos por Deus são negados a *milhares* de bebês nascituros, cujas vidas são brutalmente destruídas por fórceps, curetas, tesouras, seringas e aspiradores de abortistas impiedosos.

Mas *por quê*? O que aconteceu nos Estados Unidos que contribuiu para esse terrível resultado, já que décadas atrás pouco ou quase nada se falava do aborto?

A partir das décadas de sessenta e setenta, um grande número de pessoas nos Estados Unidos rejeitou e se afastou de seu profundo fundamento moral bíblico. O chamado movimento do "amor livre" criou raízes. E envolvia um estilo de vida sexualmente promíscuo com muitos parceiros casuais. Alimentada pelo crescente acesso às pílulas anticoncepcionais, essa decadência foi promovida por meio de filmes, da televisão e das revistas, subvertendo e enfraquecendo gravemente as instituições do casamento e da família, os alicerces para construção de uma sociedade sólida.

Esta degeneração cultural cancerosa continuou implacável até ao ponto que chegou hoje, em que praticamente todas as formas de comportamento sexual ou desvio são aceitas como "normais"—e, muitas vezes, são promovidas agressivamente pelos supostos líderes da sociedade.

O que acontece quando a moralidade virtuosa é abandonada, as sábias leis do Criador são ignoradas, em uma nação que foi originalmente fundada para honrá-Lo e se submeter ao Seu governo? O antigo profeta Oséias advertiu: "O Meu povo *está sendo destruído*, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote [ou representante] diante de Mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também Eu me esquecerei de teus filhos" (Oséias 4:6, ARA).

A disseminação de uma mensagem destrutiva

Ao longo das décadas, as consequências dessa degradação moral cobraram seu previsível e enorme preço em lares desfeitos, crime, violência, narcisismo, doença física e mental, incivilidade e desprezo por Deus como Criador, Protetor e Provedor (2 Timóteo 3:1-5).

Infelizmente, os Estados Unidos e outras nações estão cumprindo as palavras do profeta Isaías, que escreveu: "Ah, como é pecadora esta nação, sobrecarregada pelo peso da culpa! São um povo perverso, filhos corruptos que rejeitaram o Senhor. *Desprezaram o Santo de Israel e deram as costas para Ele*. Por que continuam a atrair castigo sobre si? Vão se rebelar para sempre? Sua cabeça está ferida, seu coração está enfermo" (Isaías 1:4-5, Nova Versão Transformadora).

Ao escolher determinar por si mesmos o que é bom e o que é mau, os seres humanos formaram uma sociedade do tipo "vale tudo", inclusive quanto à maneira como abordam o sexo. Embora Deus tenha dito nas Escrituras que o sexo é reservado *apenas* para o relacionamento amoroso e comprometido dentro do casamento (1 Coríntios 6:18), as pessoas rejeitaram essa premissa e decidiram que sabem mais do que o Deus que planejou e criou o sexo!

A rejeição aos padrões morais de Deus deu origem à cultura caótica e decadente do sexo casual, da coabitação, da banalização da homossexualidade, do casamento entre pessoas do mesmo sexo e do transgenerismo. Esse comportamento pecaminoso e autodestrutivo é



georgerudy/123RF

> O nosso Criador tem um propósito empolgante para todos nós. A vida de todas as pessoas, e de todos os que ainda não nasceram, é supremamente e infinitamente preciosa!

condenado na Bíblia (ver Mateus 5:28; Levítico 18:22; Deuteronômio 22:5; Romanos 1:26-29; Gênesis 5:2).

Então, seria de espantar que a terrível cultura do "aborto sob demanda" tenha acompanhado essa depravação? Tragicamente, a cultura mundial tem caído nessa degradação de assassinar seus *membros mais inocentes e vulneráveis*. E para quê? Para que outras pessoas possam servir aos seus próprios prazeres decadentes e egoístas (ver 2 Timóteo 3:1-5).

Uma vida singular na concepção

Muitas pessoas acreditaram na triste mentira de que um bebê nascituro é simplesmente uma "massa de tecido inviável" e, portanto, a mãe tem o "direito" de fazer o que quiser com isso. Outra falsidade é que a vida humana não começa até perto do nascimento, quando o bebê seria viável por conta própria. Neste ponto, os abortistas tentam definir o limite da autossuficiência. Eles dizem às mulheres que, uma vez que o feto depende da mãe para sobreviver e não pode sobreviver separado dela, um aborto é perfeitamente aceitável se a mãe assim o desejar.

Mas o que a ciência deixa claro, e também é o que Deus nos diz, é que a vida humana começa na concepção. Nesse momento, uma vida única passa a existir com seu próprio código genético, compreendendo tudo o que esse ser minúsculo se tornará—desde a altura, a cor dos olhos, a personalidade e muito mais.

Então, um incrível processo de rápido crescimento e desenvolvimento ocorre nesta nova vida humana no útero da mãe. Em apenas dezoito dias, um batimento cardíaco torna-se evidente. Por volta de três semanas, os olhos, a medula espinhal e o sistema digestivo do bebê começam a se formar. Ao redor dos quarenta e três dias, as ondas cerebrais podem ser detectadas. Em torno de sessenta dias, os dedos das mãos e dos pés começam a aparecer. E próximo dos sessenta e cinco dias, as glândulas tireoides e adrenal já funcionam e o embrião pode engolir e responder ao som.

Então, aos setenta dias, o bebê nascituro tem basicamente tudo o que tem um bebê recém-nascido. Aos oitenta e quatro dias, as impressões digitais estão se formando. Agora o menino ou menina tem mais de sete centímetros de comprimento e pesa cerca de trinta gramas. E em cento e vinte e cinco dias, ele ou ela estará se movendo e chutando. O nascituro já reage à dor, ao toque, ao frio, ao som e à luz,

tem soluços, pode chupar o dedo, passa por ciclos de vigília e sono, pode sorrir, bocejar, expressar emoções, pode reagir à voz da mãe e até sonhar!

O que nosso Criador tem a nos dizer sobre isso?

A Bíblia explica que Deus vê o bebê nascituro como um indivíduo separado de sua mãe. Por exemplo, Deus mencionou que muito antes do nascimento do profeta Jeremias, Ele o escolheu para uma missão especial. Deus disse a Jeremias: "*Antes que Eu te formasse no ventre materno*, Eu te conheci, e, antes que saísses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações" (Jeremias 1:5, ARA). Além disso, o patriarca Jó disse a respeito de si mesmo e dos outros: "Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não *nos formou do mesmo modo na madre*?" (Jó 31:15).

Vemos, então, que a Palavra de Deus inspirada mostra que nosso Criador considera o bebê ainda não nascido, *mesmo nos primeiros momentos de sua vida e desenvolvimento*, como um novo e precioso indivíduo. Como todo mundo, ele ou ela *tem o direito de viver*—de brincar, de sorrir, de aprender e de sonhar! Portanto, embora o aborto não seja especificamente mencionado nas Escrituras, as passagens acima mostram claramente que Deus considera os bebês nascituros como seres humanos individuais. Isso significa que matar deliberadamente um bebê nascituro é homicídio, o que é expressamente proibido pelo sexto mandamento de Deus.

Agora vamos elevar isso a um nível ainda mais alto—além do físico. O quanto *cada* ser humano *é* espiritualmente expressivo e importante para o nosso Eterno Criador? Embora Deus tenha criado todas as coisas, inclusive todo o universo e tudo que nele *há*, você sabia que o que Ele pretende fazer dos seres humanos é, indubitavelmente, *Sua maior criação*?

Na verdade, a intenção de Deus para a vida humana é o *foco principal* do incrível e notável plano divino que Ele preparou. Reflita nestas inspiradoras palavras do rei Davi da antiga Israel:

"Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; *que é o homem mortal para que Te lembres dele?* E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e *de glória e de honra o coroaste*. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; as aves dos céus, e os peixes do mar..." (Salmos 8:3-8).

Ademais, reflita na seguinte passagem do Novo Testamento que contém palavras que nos dão uma explicação mais completa do surpreendente destino da humanidade:

"Tu lhe deste [isto é, ao homem] autoridade sobre todas as coisas. Quando se diz 'todas as coisas', significa que *nada foi deixado de fora*. É verdade que ainda não vimos tudo ser submetido à sua autoridade. Contudo, vemos Jesus, que por pouco tempo foi feito

►(continua na página 13)

Uma Breve História do Aborto

O aborto não é mencionado na Bíblia, mas a história registra que ele era praticado pelos antigos egípcios, persas, romanos e outras civilizações. No entanto, naquela época o aborto geralmente era considerado amoral. Por exemplo, no quinto século a.C., o Juramento de Hipócrates proibia os médicos de induzirem abortos eletivos.

Por volta de 200 d.C., alguns padres da igreja tradicional escreveram desaprovando os anticoncepcionais e drogas ou dispositivos usados para causar aborto. O aborto era incluído nas denúncias de outros procedimentos condenáveis como furto, perjúrio, orgulho e hipocrisia.

Os puritanos peregrinos fundadores dos Estados Unidos colonial, junto com luteranos e anglicanos, viam o aborto como assassinato. "A Nova Inglaterra estava repleta de igrejas presbiterianas e congregacionais fundadas nas doutrinas de João Calvino, o qual escreveu que uma criança nascitura, 'embora encerrada no ventre de sua mãe, já é um ser humano' e não deveria ser 'roubada da vida que ainda não começou a desfrutar'" ("Did Colonial America Have Abortions? Yes But..." ["Nos Estados Unidos Colonial Se Praticava o Aborto? Sim, Mas...", em tradução livre], Marvin Olasky, Organização *World*, 17 de janeiro de 2015, extraído do livro *Abortion Rites: A Social History of Abortion in América* [Ritos do Aborto: Uma História Social do Aborto nos Estados Unidos, em tradução livre], 1992).

O aborto era considerado pecaminoso e deplorável, mas, era extremamente raro (ibid.), e não havia lei específica contra essa prática no início dos Estados Unidos. Entretanto, no ano 1800, começaram a passar a existir leis proibindo o aborto. Em 1900, a maioria dos abortos nos Estados Unidos foi proibida, principalmente pelos esforços legislativos promovidos pela Associação Médica Americana (AMA).

No início dos anos 1960, a opinião pública sobre o aborto começou a mudar após a tragédia da droga talidomida, que foi revelada no fim dos anos 1950. Por vários anos, esse medicamento foi prescrito para mulheres grávidas que tinham enjoos matinais e também como um remédio para dormir, porém, mais tarde, descobriu-se que ele causava má-formação ou ausência de membros no feto. Amplamente usada no Reino Unido entre 1958 e 1962, a talidomida chegou a causar até dez mil abortos espontâneos e mortes infantis. Em todo o mundo, cerca de vinte mil bebês foram mutilados e oitenta mil morreram. Embora a talidomida tenha sido proibida em 1961, as discussões sobre o aborto legal se intensificaram devido ao medo que as mulheres grávidas tinham de que seus bebês pudessem nascer com graves deformidades.

Por conta disso, entre 1967 e 1970, quinze estados legalizaram o aborto para gravidezes causadas por estupro ou incesto e para gestações que ameaçassem a vida da mãe. Então, em 1971, veio a julgamento o infame processo sobre o aborto do caso *Roe v. Wade* e, em 1973, a Suprema Corte dos Estados Unidos anulou todas as leis estaduais que regulamentavam o aborto, tornando assim o aborto legal no país.

Infelizmente, o aborto—o ato consentido e deliberado de tirar uma vida humana—*tem sido a principal causa de mortes em todo o mundo atualmente.* Contudo, uma era magnífica está chegando quando isso será para sempre uma coisa do passado—época em que Jesus Cristo retornará em poder e glória para estabelecer o justo governo de Deus (Daniel 2: 44-45).

As Outras Vítimas do Aborto

Muitas vezes, o pecado do aborto leva a anos de terrível arrependimento, culpa e vergonha. No entanto, através de Deus existe perdão, amor e esperança. Uma mulher compartilha sua experiência pessoal quanto a esse trauma e traça um caminho a seguir.

por Lorraine Barnett

Enquanto trabalhava em um Centro de Referência de Defesa da Vida, muitas vezes me pediam para falar a grupos em igrejas e compartilhar a missão de nosso centro e fazer um apelo por voluntários. Em um Dia das Mães, pediram-me para falar a um desses grupos. Sempre aproveitei essas oportunidades para compartilhar minha própria história, porque queria colocar um rosto nas outras vítimas do aborto. Precisamos não apenas nos concentrar nos bebês que esperamos salvar, mas também nos milhões de mulheres que já passaram por um aborto.

Vivendo com um penoso segredo

Naquela manhã, eu disse àquela congregação que, quando fiquei grávida aos dezesseis anos, minha família planejou entregar a criança para adoção. Uma vez que a adoção foi concluída, nunca mais se falou nisso. E ninguém nunca procurou saber a respeito do turbilhão de emoções que eu estava sentindo. Eu continuei agindo de forma muito irresponsável e autodestrutiva, e logo fiquei grávida novamente aos dezoito anos.

E não havia nenhuma maneira na Terra de eu confessar isso para meus pais, meus irmãos ou qualquer outra pessoa. Tive uma breve esperança de o pai do bebê ficar comigo e assumir a paternidade, mas foi um sonho infrutífero. O pai do meu bebê me levou a uma clínica de aborto e eu sacrifiquei meu filho no altar da autopreservação.

Também contei à congregação naquela manhã que passei trinta anos sofrendo em silêncio por causa daquele aborto, cheia de vergonha e ódio de mim mesma. Eu disse a eles como culpei a Deus pela dor em meu coração que, enfim, me levou a essa instituição onde eu arrumei trabalho. Nessa instituição, eu consegui finalmente admitir para outro ser humano o que havia feito. As comportas foram abertas e o processo de cura começou. Por fim, fui capaz de orar a Deus especificamente sobre meu pecado, arrepender-me desse pecado e buscar o Seu perdão.

Ao falar naquela manhã do Dia das Mães, eu disse que quem precisasse de ajuda para lidar com sua própria experiência com o aborto poderia me ligar. Mas, como costumava acontecer, ninguém pediu ajuda—isto é, até um ano depois. E foi quando recebi uma carta de Amy, que estava na congregação naquela manhã.

Em seu bilhete, ela me disse que estava muito chocada com o que eu havia compartilhado naquele dia. E disse que parecia que eu estava falando diretamente para ela. Ela pediu para me encontrar e começar aquele trabalho de recuperação do aborto. A história de Amy era diferente da minha, mas nossos anos de vergonha e silêncio eram muito semelhantes.

Normalmente, quando essas mulheres procuram ajuda, elas já passaram meses ou anos sofrendo com a vergonha, o arrependimento, a negação, a raiva, a culpa e a autoaversão. Elas só procuram nossa instituição quando a dor já é insuportável e quando não podem mais viver carregando esse horrível segredo. Então, passei a acreditar que nenhuma mulher pode escapar da dor de um aborto. Algum dia, todas as que passaram por isso devem enfrentar essa dura realidade do aborto. Independentemente de estarem cientes disso, uma das leis mais sagradas de Deus foi violada. "Contra Ti, contra Ti somente pequei, e fiz o que a Teus olhos é mal" (Salmo 51:4).

Alguns homens e mulheres compartilharam comigo a experiência de passarem anos tentando justificar o aborto, punindo-se e aos outros, tendo as emoções abaladas, bebendo em excesso ou usando drogas, tendo pesadelos, arruinando um relacionamento após o outro, sufocando emocionalmente os filhos que tiveram ou rejeitando-os, recusando-se a perdoar os outros e, talvez o mais surpreendente de tudo isso, cometendo cada vez mais abortos. O mundo disse a essas pessoas que o aborto era legal, rápido, seguro e que era a única maneira de elas continuarem desfrutando da vida que mereciam. Elas acreditaram nessas mentiras e se tornaram parte das milhões de pessoas que sofrem após fazer um aborto.

O estresse debilitante

O que essas pessoas experimentam é uma reação de estresse ao trauma e à perda que mudam suas vidas. Isso foi descrito como Estresse Pós-Traumático ou Síndrome Pós-Aborto (SPA). O início da SPA pode ocorrer a qualquer momento, desde imediatamente após o aborto ou até alguns anos depois. E envolve a incapacidade de expressar sentimentos sobre a gravidez e o aborto subsequente. Elas são incapazes de resolver essas perdas por causa do aborto e alcançar qualquer tipo de paz interior.

A Síndrome Pós-Aborto não discrimina ninguém, pois ela afeta mulheres e homens e pode acometer aqueles que fizeram essa escolha conscientemente ou aqueles que foram forçados ou coagidos a realizar o aborto.

As vítimas da Síndrome Pós-Aborto compreendem esta mensagem: "Não fale sobre isso. Não pense nisso. Supere isso e siga sua vida!". Uma mulher cristã pode acreditar que nunca encontrará o perdão pelo pecado do aborto e, logo, ela esconde isso da família, dos amigos e de sua igreja. Ela vive com medo de que alguém descubra e luta sozinha com todas as consequências do aborto (tanto emocionais quanto físicas).

Os defensores pró-escolha enfatizam a importância da decisão da mulher, dizendo: "Seu corpo, sua escolha". Eles insistem que o aborto é a melhor decisão em certas circunstâncias. E negam a



Thanakorn Suppamethasawat/123RF

existência da Síndrome Pós-Aborto e de qualquer sentimento de perda, porque reconhecer que houve uma perda seria admitir que algo de valor foi destruído. Esse é um problema que os defensores pró-escolha não conseguem enfrentar.

Até que haja uma brecha no muro da negação ou até que ela encontre ajuda segura, a mulher permanecerá presa nesse dilema. E semelhante a um câncer deixado sem tratamento, essa Síndrome Pós-Aborto continuará evoluindo. Por isso, para que seja curada, essa síndrome precisa ser tratada.

Trocando as mentiras pela verdade

Eu resumiria o processo de recuperação do aborto desta forma: *Trocar as mentiras pela verdade*. A instituição onde trabalhei utilizava um estudo baseado na Bíblia que focava primeiro em Deus, em Sua Palavra, em Sua lei e depois em como a lei divina foi violada por essas decisões. E cada mentira em que se acreditava seria cuidadosamente exposta à luz da Palavra de Deus e substituída pela verdade. Em vez da vergonha e do menosprezo, Deus passa a ser nossa fonte de coragem. Tudo isso era feito com sigilo absoluto e com muito amor e carinho. E assim desaparecia a tristeza solitária.

Amy, a mulher que mencionei acima, tinha essa história para contar. Ela engravidou aos quatorze anos. Ela foi totalmente ingênua e ignorou os sinais de seu corpo. Por fim, sua mãe percebeu que ela estava grávida e foi implacável em busca de alguém que "se livrasse daquilo". Então, ela a levou de carro até Wichita, Kansas, para visitar o aborteiro George Tiller, um dos poucos que realizava abortos tardios na época (que, mais tarde, foi baleado e morto por causa dessa prática).

Ele realizou um aborto tardio em Amy, que tinha quatorze anos na época. Após um calvário de dois dias, a mãe de Amy deixou claro que *nunca mais* falaria sobre o assunto. Então, era de se admirar que Amy continuasse tendo vários relacionamentos casuais e subsequentes abortos?

Mas esse não é o fim dessa história. Amy concluiu nosso plano de recuperação do aborto, que durava várias semanas, e encontrou a verdadeira cura para sua dor e perda. Ela foi capaz de perdoar a sua mãe e a si mesma e a todos aqueles que estiveram envolvidos em seus abortos. E tornou-se uma defensora de pessoas que precisavam se recuperar de um aborto.

Neste artigo, eu falei principalmente sobre as mulheres, mas a verdade é que muitos *homens* também são afetados por isso. Certa vez, um homem compartilhou comigo como ele ficou arrasado quando sua namorada, que estava grávida há várias semanas, lhe disse que havia decidido abortar. E ele, covardemente, havia dito que apoiaria a decisão dela.

Ele me disse que depois disso passou décadas longe de qualquer relacionamento feminino e vivia assombrado pelo fato de não saber *se realmente a criança existiu*. Ele acabou encontrando um grupo de recuperação do aborto para homens, onde começou seu processo de cura e desde então está envolvido no movimento de apoio à recuperação do aborto.

Você não está sozinha

Ninguém precisa enfrentar isso sozinho. Se você estiver sofrendo por ter cometido um aborto ou porque um ente querido fez isso, procure a ajuda de alguém. Estou muito alegre de ver tantas organizações verdadeiramente atenciosas e que oferecem ajuda e cura para homens e mulheres que sofrem por causa do aborto. Você pode entrar em contato hoje mesmo com essas instituições.

Brasil Sem Aborto – Movimento Nacional de Cidadania Pela Vida – Brasília (DF)
Foca na mobilização social e no acompanhamento das ações do Congresso, da Justiça e do Governo, no que diz respeito à defesa da vida, desde a concepção.
Site: www.brasilsemaborto.org
E-mail: brsemaborto@gmail.com
Telefones: (61) 99618-4985 e Telegram (61) 99302-8428.

Casa Luz – Fortaleza (CE)
A finalidade da associação é dar apoio a qualquer mulher que se encontre em situação de vulnerabilidade diante de uma gravidez não planejada que pode levá-la a pensar na sua interrupção.
Site: www.casaluz.org.br
E-mail: contato@casaluz.org.br
Telefones: (85) 3016-2500, (85) 99940-0727 e (85) 98944-9865.

Casa da Gestante Pró-Vida São Frei Galvão – Nilópolis (RJ)
O trabalho da associação já salvou mais de três mil bebês.
Site: www.casadagestanteprovida.com
E-mail: contatocasadagestanteprovida@gmail.com
Telefones: (21) 3762-1873, (21) 99470-1917 e (21) 98666-3579

Comunidade Santos Inocentes – Brasília (DF)
Desde 2002, a comunidade oferece apoio psicológico, espiritual e material a gestantes que pensam em realizar um aborto.
Site: www.santosinocentes.com.br
E-mails: arifrancainocentes@gmail.com
santosinocentessaojose@gmail.com
Telefones: (61) 3359-2867, (61) 3359-3652 e (61) 99436-7321.

Movida – Fortaleza (CE)
O Movida atua na conscientização e no aconselhamento com o intuito de evitar práticas como o suicídio, a eutanásia e, especialmente, o aborto.
Site: www.movida.org.br
E-mail: contato@movida.org.br
Telefone: (85) 3244-1094.

Missão Fiat – Campinas (SP)
O grupo orienta e acolhe gestantes desamparadas, dando acompanhamento médico, psicológico, jurídico e espiritual, e promove formação sobre aborto, afetividade, sexualidade e família.
Site: www.missaofiat.com.br
E-mail: contato@missaofiat.com.br
Telefones: (19) 98278-3300, (19) 98278-1234 e (19) 98825-4968.

Os Batimentos Cardíacos Nunca Mentem

A gravidez indesejada pode ser penosa de várias maneiras para todos os envolvidos. O que você pode fazer caso algum ente querido ou você mesmo se encontre nessa situação?

por Terri Eddington

Uma adolescente entrou na unidade de um Centro de Referência da Assistência Social, onde uma vez fui voluntária. Seu rosto estava profundamente marcado pela dor emocional e seu comportamento denotava sofrimento e estresse.

Nossa missão era apoiar mães com gravidez precoce, portanto essa cena não era incomum ali. Mas antes que houvesse qualquer oportunidade de se dirigir a essa jovem aflita, uma mulher empurrou bruscamente a porta e se dirigiu até a recepção. O rosto dela também contava uma história—uma história de ressentimento e raiva. Ela pediu para sua filha "ser atendida *imediatamente*!".

Naquela ocasião, a gente não sabia, mas a mãe da jovem pensou, erroneamente, que havia levado sua filha a uma clínica de aborto, apesar da placa do prédio estar perfeitamente clara. Contudo, a filha dela foi "atendida imediatamente" e a equipe a ajudou de acordo com o procedimento normal, onde ela finalmente *ouviu os batimentos cardíacos de seu bebê*. O som dos batimentos cardíacos alterou o cenário de "um problema" para um *bebê*—e não apenas um bebê *qualquer*, mas o bebê *dela*.

Você pode imaginar a tensão que havia no ar assim que ela saiu da sala. Ela *queria ter seu filho*!

Os batimentos cardíacos *nunca mentem*. Os batimentos cardíacos denotam *vida* dentro do útero. Entretanto, a mãe da menina jurou que a gravidez *seria interrompida*—insistindo que aquilo não era um bebê, mas um erro. A menina foi concisa em sua resposta, acusando a mãe de temer a vergonha de seus vizinhos e sua igreja saberem sobre a gravidez. Num instante, ela foi levada rapidamente para fora e conduzida a uma clínica de aborto, que, desde o início, era a intenção de sua mãe.

Eu não sei o que aconteceu depois, mas sei que, ao tentar sumir com aquele *problema*, o resultado seria trágico e teria consequências imprevisíveis que, provavelmente, durariam por toda a vida.

E mesmo depois de muitos anos, ainda me lembro da expressão no rosto daquela garota. Se a mãe dela *apenas* tivesse parado por um momento para olhar além de sua própria infelicidade e enxergar a situação com mais clareza, ela também teria entendido e visto o que nós vimos estampado no rosto de sua filha—angústia, tormento e, possivelmente, danos irreparáveis no relacionamento delas.

Esta história demonstra como as emoções podem facilmente surgir e dominar as pessoas confrontadas por uma gravidez indesejada, levando-as a considerar medidas desesperadas.

A gravidez indesejada

Filhas e filhos, mães e pais, se algum de vocês se encontrarem em uma situação semelhante, levem em conta alguns princípios de "prumo moral" antes de tomar decisões precipitadas, que surgem da vergonha ou da perspectiva de mudanças de planos na vida. Contudo, gostaria de dizer que minha intenção não é trazer de volta o sentimento doloroso e persistente àqueles que lamentam as escolhas do passado. Para essas pessoas, simplesmente gostaria de lembrar-lhes do sacrifício redentor de Jesus Cristo, que possibilita que sigam em frente novamente.

Caso esteja considerando o aborto neste momento, entenda que os conselhos de pessoas que apoiam o aborto vão usar seus temores para lhe oferecer uma solução que *promete acabar com todos eles*—e que tentação de as ouvir é grande quando pensamentos e emoções complicadas afligem sua alma. Entretanto, "*pare, olhe e escute*" antes de cruzar essa estrada. *Pare*—controle suas emoções em vez de permitir que elas o controlem. *Olhe*—visualize todas suas opções e analise o impacto dessa decisão em sua vida daqui a quinze anos. *Escute*—busque ouvir a voz das Escrituras (Números 32:23), porque todo pecado sempre tem consequências.

Se as circunstâncias não permitirem que você crie uma criança, considere sua adoção, pois isso seria um presente abençoado para outra família. Como já foi dito: "Não existe criança indesejada; existem apenas 'pais indesejáveis'".

Reconheça a inspiração que outros encontram naqueles que optam por fazer a coisa *certa*, mesmo quando é muito difícil de se fazer. Quando você assume esse papel, você incentiva os outros a fazerem o mesmo. Sua escolha de hoje pode ser um magnífico exemplo para outros que podem tropeçar amanhã.

A luta dos pais que ficam sabendo da gravidez de uma filha às vezes pode ser tão difícil quanto para ela. Se você é um pai ou mãe que está passando por isso, compreenda que isso é uma grande oportunidade para você *apresentar* a Deus para seu filho ou filha, demonstrando assim seu amor, carinho e apoio apesar de seu tropeço. Porém, de modo algum seja cúmplice do aborto de seus potenciais netos. Lembre-se de que Romanos 8:28 também se aplica a você.

Os cristãos devem ter muito cuidado ao conversar com pessoas que enfrentam essas dificuldades. Ore antes de falar! E, particular-



mente, não seja um obstáculo para aqueles que desejam resolver seus problemas trilhando o caminho do arrependimento, mas encoraje-os.

As igrejas e o tema do aborto

Em 2015, a organização sem fins lucrativos *Care Net* encomendou um estudo nacional nos Estados Unidos. A pesquisa descobriu que o aborto é "um problema significativo dentro das igrejas em todo o país e a maioria das mulheres que fizeram aborto não vê a igreja como um lugar que fornece ajuda para aquelas que enfrentam gravidez não planejada" ("Pesquisa da Instituição Care Net Sobre o Aborto e a Igreja", care-net.org, 23 de novembro de 2015).

Um boletim, intitulado "Nova Pesquisa: Mulheres Vão Silenciosamente da Igreja Para Uma Clínica de Aborto" (Lisa Green, Care-Net.org, 23 de novembro de 2015), traz estas revelações:

- "Quase quatro em cada dez mulheres que fizeram aborto frequentavam a igreja quando interromperam a gravidez".
- "Nessa pesquisa, das 1.038 mulheres que fizeram aborto,

Deus É Pró-Vida Ou Pró-Escolha?

Muitas vezes ocorrem confusão e mal-entendidos quanto às definições de determinadas palavras e termos. O que significa "pró-vida"? O que significa "pró-escolha"? Vamos analisar essas palavras de um ponto de vista bíblico.

Trata-se de um eufemismo o fato de dizer que Deus é pró-vida. Deus é o Criador, Sustentador e Protetor da vida. Um de Seus Dez Mandamentos proíbe tirar a vida (Êxodo 20:13). Deus também é pró-escolha no sentido de que criou os seres humanos com liberdade de escolha. Ele não nos controla nem tira nossa liberdade de escolher nosso próprio caminho.

A vida humana é uma série de escolhas consecutivas. Mas nem todas as opções são iguais. Existem escolhas sábias e tolas, boas e más, certas e erradas. Alguns querem que acreditemos que uma escolha é tão boa quanto outra é apenas uma questão de preferência pessoal.

Esse pensamento é baseado na ideia de que não existem verdades absolutas. Mas existe, sim, uma verdade absoluta. A Bíblia é a revelação da suprema verdade de Deus. Jesus Cristo disse em oração a Deus Pai: "A Tua palavra é a verdade" (João 17:17). Os Dez Mandamentos resumem os padrões divinos sobre o certo e o errado. Porém, Deus não impõe a ninguém os Seus padrões. Ele, entretanto, revela o que é certo e mostra algumas das consequências de nossas ações e nos exorta a fazer a escolha certa. E depois Ele nos deixa escolher.

Por exemplo, Deus instruiu a Adão e Eva, preveniu-os das consequências da desobediência e permitiu que fizessem a própria escolha deles—e então eles sofreram as consequências por terem tomado a decisão errada. Deus inspirou Josué a dizer aos israelitas: ". . . escolhei hoje a quem sirvais"—se aos falsos deuses dos pagãos ao seu redor ou ao único Deus verdadeiro (Josué 24:15). Em Isaías 65:12, Deus pronuncia um julgamento sobre os israelitas: "Pois Eu os chamei, e vocês nem responderam, falei, e não Me deram ouvidos. Vocês fizeram o mal diante de Mim e escolheram o que Me desagrada" (NVI).

Certamente, para bebês que ainda não nasceram, os pais devem escolher a vida em vez da morte. O aborto é uma escolha errada. Deus é pró-vida. Ele abomina o homicídio, inclusive o assassinato de bebês em gestação.

Os termos *pró-vida* e *pró-escolha* assumiram um significado extra em muitos países. Politicamente falando, pró-vida se refere principalmente a pessoas que buscam determinadas leis e o auxílio do judiciário para proibir ou restringir o aborto. E o termo pró-escolha refere-se principalmente a pessoas que buscam o oposto disso—acabar com as restrições ao aborto.

Embora Deus esteja satisfeito com o objetivo de salvar bebês, não se deve presumir que Ele aprove todas as táticas dos manifestantes pró-vida, especialmente quando envolvem atentar contra a integridade física de pessoas ou a destruição de propriedades.

Os esforços humanos e a legislação não são a solução definitiva para resolver a crueldade do aborto ou qualquer outro mal da sociedade. O que este mundo precisa desesperadamente é de uma *mudança* no *coração humano*, passando do egoísmo para o altruísmo e da carnalidade para o cuidado com o próximo. O que precisamos é uma mudança da cegueira espiritual para um entendimento claro dos *valores corretos*.

Em vez de uma filosofia do hedonismo ("Se te faz sentir-se bem, faça"), precisamos considerar os resultados de longo prazo da promiscuidade sexual—o aumento de doenças venéreas, lares desfeitos, relacionamentos destruídos, abuso de drogas, suicídio e também o ininterrupto massacre de inocentes concebidos pelo sexo casual. Certamente, esses bebês não fizeram nada para merecer esse tipo de morte terrível e inimaginável.

Precisamos urgentemente aprender a perspectiva de Deus sobre o certo e o errado. Contudo, isso não acontecerá com a maior parte da humanidade até que Jesus Cristo volte para estabelecer Seu Reino na Terra.

Não temos nenhuma dúvida de que Deus nos incentiva a escolher a vida—a vida em todo seu aspecto e também o caminho que leva à vida eterna. Ele nos diz: "Hoje lhes dei a escolha entre a vida e a morte, entre bênçãos e maldições. Agora, chamo os céus e a terra como testemunhas da escolha que fizerem. *Escolham a vida, para que vocês e seus filhos vivam*!" (Deuteronômio 30:19, Nova Versão Transformadora, grifo nosso). ***—Don Hooser***

Evgeny Atamanenko/123RF

70% afirmaram ter uma preferência religiosa cristã e 43% relataram que iam à igreja mensalmente ou mais vezes quando abortaram".

• "Quase dois terços (64%) acreditam que os membros da igreja são mais propensos a fofocar sobre uma mulher que está considerando o aborto do que ajudá-la a entender as opções que ela tem".

• "Ao considerar a decisão de abortar, as mulheres dizem que esperavam ou passaram por julgamentos (33%) ou condenação (26%) de uma igreja muito mais do que atenção (16%) ou ajuda (14%)".

• "Enquanto 25% disseram que recomendariam a um amigo ou a um membro da família discutir sobre uma gravidez indesejada com alguém na igreja, mais do que o dobro (54%) disseram que não recomendariam isso".

"O apoio da igreja é fundamental, disse Scott McConnell, vice-presidente do instituto *LifeWay Research*. 'Para a maioria das mulheres que passam por uma gravidez indesejada, se ninguém estiver disposto a dizer que vai ajudá-la com isso, é difícil dizer racionalmente para si mesma que deve ter a criança'".

Lições fundamentais de um exemplo bíblico

Reserve um tempo para ler 2 Samuel 11-12 e pondere no seguinte:

• Combinar uma má decisão com outra má decisão nunca é uma boa ideia. Esteja ciente do componente gradual do pecado—ou seja, quando alguém não se arrepende de um pecado, muitas vezes, isso leva a mais e piores pecados—e interrompa esse ciclo destrutivo.

• Busque o conselho divino. Nunca é demais enfatizar o quanto você precisa de uma *caixa de ressonância* durante esse período de vulnerabilidade. Procure um membro da família, seu pastor ou mentor de confiança que lhe dê apoio—alguém que traga calma, perspectiva espiritual e responsabilidade à situação. E é exatamente isso o que o rei Davi e Bate-Seba deveriam ter feito!

• O que você *fez* no passado não deve ditar o que você *fará* a seguir. Tenha coragem e faça com que a próxima escolha seja um passo na *direção certa*. Às vezes, o que se apresenta como uma "saída fácil" para as difíceis circunstâncias de curto prazo pode levar a uma situação mais difícil a longo prazo.

• A verdadeira escolha que você tem é a de *recusar* ou *aceitar* a responsabilidade por suas decisões. No caso do rei Davi, a escalada do caos só teve fim quando ele reconheceu seus pecados, se arrependeu e assumiu a responsabilidade por seus erros.

• O fato de voltar-se para Deus, confessando nossos pecados e nos arrependendo, não significa que escapamos das consequências, mas isso dá início à nossa caminhada à redefinição de nossos valores morais e à verdadeira cura e paz.

• Não deixe o *passado* ditar o seu *futuro*. Os heróis da fé, como o rei Davi, não são vitoriosos porque nunca pecaram, mas porque *se arrependeram e não deixaram que seus pecados os definissem*.

• Compreenda que o seu passado não impede a futura obra de Deus em você e através de você. Davi e Bate-Seba tiveram quatro filhos (1 Crônicas 3:5), incluindo Salomão, de quem foi dito: "O Senhor o amou" (2 Samuel 12:24). E nos anos seguintes, a partir de Salomão, a linhagem de Davi e Bate-Seba levou a muitos homens e mulheres bíblicos de fé e, por fim, diretamente a Jesus Cristo.

Deus está em um trabalho de restauração. Ele é o restaurador de vidas, corações e espíritos quebrantados. Ele também deseja que todos tenham um coração submisso e disposto a reconhecê-Lo em suas vidas. Quando nos deparamos com pessoas que lidam com esse assunto tão difícil, devemos nos esforçar para apoiá-las e confortá-las compassivamente com a mesma misericórdia e consolo que o "Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda consolação" nos dá (2 Coríntios 1:3-7) quando enfrentamos desafios aparentemente intransponíveis. ***BN***

Minha Filha Quer Fazer Um Aborto — O Que Eu Faço?

Sabendo que o aborto viola a lei de Deus contra o assassinato, a gente fica angustiado ao ver sua filha fazendo essa escolha. O que você pode fazer? O que você *deveria* fazer?

Reflita neste conselho do apóstolo Paulo: "Se alguém for vencido por algum pecado, vocês que são guiados pelo Espírito devem, com mansidão, ajudá-lo a voltar ao caminho certo" (Gálatas 6:1, Nova Versão Transformadora).

Essa abordagem mostra como você deve proceder com sua filha. Embora você nunca deva tolerar a decisão de se realizar um aborto, você também não deve condená-la. Jesus Cristo mesmo disse: "Deus enviou o Seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele" (João 3:17).

Seja grato por ela ter deixado você saber o que ela está pensando. Ainda há esperança de ela decidir não abortar. Essa é a sua oportunidade de deixá-la ver o caráter de Deus em você, enquanto, gentil e humildemente, você tenta ajudá-la a fazer a escolha certa.

Ademais, esse seria um bom momento para orar, pedindo a ajuda e a graça de Deus para falar amorosamente com sua filha. Ore para ter uma oportunidade de fazê-la enxergar que a decisão pelo aborto não condiz com a vontade de Deus.

E como ela lhe contou suas intenções, então ela confia em você. Agora você deve trabalhar essa confiança. Deus não nos força a tomar as decisões corretas, mas nos conduz à verdade por meio do Espírito dEle. Jesus disse que o Espírito os "guiará em toda a verdade" (João 16:13). Então, do mesmo modo, você deve conduzir sua filha à escolha certa, sem forçar sua vontade sobre a dela.

Com uma atitude gentil e humilde, tente fazer com que ela lhe conte mais sobre a situação dela. Você pode fazer perguntas como: "Quando soube que estava grávida?" e "O pai da criança já sabe?". Preste bem atenção nela e deixe-a falar à vontade. Mas esse não é o momento de lhe dizer o que fazer. Essa é a hora de deixar sua filha saber que você está ao lado dela e que compreende a importância de sua escolha. Ela precisa saber que você a apoiará durante essa grave situação.

Deixe-a lhe contar sobre como ela chegou à decisão de abortar, enquanto isso você deve conduzi-la a questionar a decisão dela. Você pode fazer perguntas sobre como ela se sente em relação a fazer um aborto. Você pode lhe perguntar se ela já avaliou outras opções.

Certamente, como pai ou mãe dela, você tem um profundo

► ("A Pandemia Silenciosa" cont. da pg.7)

'um pouco menor que os anjos' e que, por ter sofrido a morte, agora está coroado 'de glória e honra'. Sim, pela graça de Deus, Jesus experimentou a morte por todos. Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas foram criadas, escolheu *levar muitos filhos à glória*. E era apropriado que, por meio do sofrimento de Jesus, ele o tornasse o líder perfeito para conduzi-los à salvação" (Hebreus 2:8-10, Nova Versão Transformadora).

O incrível propósito divino da vida humana

Então, como acabamos de ler, a grande missão de Jesus Cristo é levar "muitos filhos à glória". Mas o que isso significa? A surpreendente intenção e objetivo de Deus ao criar os seres humanos é *formar Sua própria família divina*. Ele faz esta notável declaração em 2 Coríntios 6:18: "*Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas*, diz o Senhor Todo-poderoso". Ele fará isso por meio de um processo pelo qual seres de carne e osso serão *transformados* em seres espirituais em uma ressurreição dos mortos.

O ato da reprodução humana é um paralelo físico ao processo espiritual que leva ao nascimento de filhos divinos na família espiritual e imortal de Deus! Quando qualquer pessoa tira a vida de uma criança nascitura, ela, de forma irreverente e insensata, *interfere no plano de Deus*. Portanto, a vida de todos os bebês nascituros deve ser considerada extremamente valiosa. Deus planejou para cada um deles um destino magnífico e incomparável no futuro!

Com tudo isso em mente, se você conhece alguém que está pensando em abortar seu bebê, *pedimos encarecidamente* que indique a leitura deste artigo e de outros desta revista e sugira a busca de um conselho confiável e piedoso. A Igreja de Deus Unida, editora da revista *A Boa Nova*, tem ministros em todo o mundo que terão prazer em oferecer uma orientação espiritual. Visite nosso site para saber como entrar em contato conosco.

E quanto a todos nós, nosso grande Criador deseja que rejeitemos completamente os caminhos da cultura da maldade e da morte deste mundo—que sofre grande influência de forças espirituais sombrias, enganosas e invisíveis (ver Efésios 2:2; 6:12; 2 Coríntios 11:14). Considerando a crescente maldade nesta época em que vivemos, é crucial que entreguemos totalmente nossas vidas a Deus e sigamos diligentemente Seus perfeitos e transformadores ensinamentos (Mateus 5:19).

Por fim, se no passado você decidiu interromper uma gravidez, saiba que seu carinhoso e compassivo Pai Celestial lhe oferece perdão e uma grande esperança! Sua graça divina está disponível quando você o procura sinceramente arrependida. Você pode deixar seus antigos erros para trás e construir uma vida maravilhosa hoje, preparando-se para um futuro radiante no Reino vindouro de Deus—tudo isso baseado na verdade e na sabedoria que Deus disponibiliza a você por meio da Bíblia.

Isso mesmo, nosso admirável Criador tem um plano e um propósito empolgantes para *todas* as pessoas—inclusive para *você*! Na verdade, você tem a maravilhosa promessa de uma vida divina incomparavelmente plena e alegre na família espiritual de Deus. Nesse ínterim, vamos lembrar que *toda* a vida humana, incluindo a vida de *cada* criança nascitura, é suprema e infinitamente preciosa para Ele! ***BN***



PARA SABER MAIS

Há uma razão muito boa para Deus valorizar toda a vida humana. Todos nós fomos criados com o surpreendente potencial de nos tornarmos Seus filhos e filhas, isto é, parte da própria família de Deus! Para aprender mais sobre essa incrível verdade nas páginas da sua Bíblia, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Por Que Você Nasceu?* **http://portugues.ucg.org/estudos**

interesse de que sua filha tenha uma criança. Então, você pode transmitir seus sentimentos sobre a vida que está em seu ventre porque esse ser será seu neto. Mas lembre-se que você está ali para ajudá-la, então não deixe suas emoções se sobreporem as dela.

Provavelmente, ela deve estar muito preocupada com seu futuro, pois o fato de ter um filho causaria um grande impacto na vida dela. Porém, existem outras opções viáveis além do aborto e você pode incentivá-la a analisá-las. Os Centros Antiaborto podem ajudar com essa situação. Ofereça-se para ajudá-la a explorar todas as opções.

E como sua filha sabe que você é uma pessoa de fé, então, no momento oportuno, você pode ajudá-la a enxergar claramente o plano de Deus para a humanidade. Sabemos que Deus nos criou e que cada vida tem o potencial de se tornar um filho imortal dEle. Conforme Davi escreveu, de forma muito eloquente, sobre a criação de Deus: "Pois Tu formaste o meu interior Tu me teceste no seio de minha mãe. Graças Te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste" (Salmos 139:13-14, ARA). Sabemos que Deus dá vida, e a vida pertence a Deus: "Ele mesmo é Quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas" (Atos 17:25).

Sem dúvida, pode ser perturbador e impactante o momento em que sua filha lhe diz que pretende fazer um aborto. Você sabe que isso é errado e ela também pode ter dúvidas sobre a decisão dela. Mas seja grato pelo fato de ela ter vindo até você com essa notícia. Pois, essa é uma oportunidade de deixar o amor e a misericórdia de Deus brilhar em você. Então, com a oração e a ajuda do Espírito de Deus, lançando mão de uma abordagem gentil e humilde, você pode ser um grande conforto e ajuda para sua filha. E, ao demonstrar um profundo cuidado e um amoroso interesse, você pode ajudá-la a ver que fazer um aborto não é o que Deus deseja para ela—e que Ele a apoiará se ela escolher seguir a vontade dEle.

Você não pode forçar sua filha a fazer a escolha certa, ou seja, a escolha pela vida. Você pode até guiá-la gentilmente, mas nunca pode tomar essa decisão por ela. Seja qual for a escolha dela, fique tranquila por saber que Deus está no controle de todas as coisas e que Ele é imensamente misericordioso. Aquelas pessoas que pecaram ainda podem buscar e encontrar o perdão. E, no Reino de Deus, toda a vida que foi ceifada será restaurada. Enfim, Deus vai reparar todo erro e "enxugar toda lágrima" de nossos olhos (Apocalipse 21:4). A prática pecaminosa do aborto não será mais uma mácula no mundo. Todos os povos da Terra saberão que Deus valoriza muitíssimo a vida. Que o Reino de Deus venha logo!



A Ausência do Pai

Uma epidemia devastadora está deixando um rastro de corações partidos e sonhos destruídos. O que é esse surto trágico? É a epidemia do desaparecimento de pais extremamente imprescindíveis.

por Mario Seiglie

Assim que ouviram a porta se abrir, as duas meninas pularam e começaram a gritar: "Papai chegou, papai está em casa!". E já não ficaram mais sentadas em silêncio com a mãe delas, seus batimentos cardíacos agora estavam acelerados e os olhos arregalados, ansiando a hora de brincar com seu pai.

E logo ele estava jogando-as para cima e para baixo, e elas gritavam de tanto rir quando ele brincava de correr atrás delas. A mãe delas ficou sentada assistindo alegremente aquela diversão, e pronta para acalmar as coisas caso a algazarra ficasse muito difícil de controlar.

Quem poderia imaginar que esse tipo de cena corre o risco de desaparecer?

O desaparecimento da família integral

Infelizmente, muitos países chegaram a um ponto em que cada vez menos crianças vão ter a oportunidade de crescer em um lar onde há pai e mãe. As estatísticas mostram que apenas *um terço das crianças* nos Estados Unidos chegará aos dezoito anos com ambos os pais biológicos morando em casa.

"A orfandade é a tendência demográfica mais prejudicial desta geração", avisa o historiador social David Blankenhorn. "Ela é a principal causa do declínio do bem-estar infantil nesta sociedade. E também é o motor que impulsiona nossos problemas sociais mais urgentes, do crime à gravidez na adolescência ao abuso sexual de crianças e à violência doméstica contra as mulheres" (*Fatherless America: Confronting Our Most Urgent Social Problem* [A Orfandade nos Estados Unidos: Enfrentando Nosso Mais Urgente Problema Social, em tradução livre], 1995, p. 1).

Com as taxas de divórcio nos Estados Unidos oscilando um pouco abaixo de 50% e as famílias monoparentais resultantes aumentando de forma alarmante, não é de admirar que apenas uma minoria de crianças possa contar com um lar onde há a mãe e o pai. Normalmente, é o pai que se afasta e deixa a mãe criar os filhos sozinha—o que representa uma clara desvantagem para os filhos. (Ver tópico "**O Que Aconteceu Com o Papai?**" na página 17.)

Qual a importância do papel do pai na criação dos filhos? Estudos têm demonstrado que os pais, que normalmente não recebem tanto crédito quanto as mães na criação dos filhos, na verdade desempenham um papel vital na educação dos filhos e em seu futuro sucesso. Surpreendentemente, essa pesquisa reforça os mesmos princípios escritos na Bíblia há milhares de anos! Vejamos algumas dessas evidências.

"E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor" (Efésios 6:4).

A Bíblia descreve o pai ideal como alguém ativo e engajado sutilmente na criação e na educação de seus filhos.

É verdade que suas táticas masculinas de educação infantil

dolgachov/123RF

geralmente incluem brincadeiras com as crianças que podem incomodar e causar ansiedade na mãe, quem mantém a paz e a ordem na casa. No entanto, essa maneira de ele lidar com as crianças na verdade cumpre um importante papel nas habilidades sociais, físicas e intelectuais das crianças na escola e além dela.

"O desenvolvimento físico, social e intelectual das crianças se beneficia muito com o envolvimento dos pais", observa o psiquiatra infantil de Kyle Pruett Universidade de Yale (citado por Judsen Culbreth do artigo *What Dads Are Made Of* [O Papel dos Pais, em tradução livre] da revista *Reader's Digest*, junho de 2005, p. 72). Os benefícios intelectuais são perceptíveis a partir do primeiro ano de vida e continuam avançando após o ensino médio.

"Por volta de oito semanas", explica o Dr. Pruett, "os bebês conseguem perceber as diferenças entre os estilos de tratamento materno e paterno . . . Quando os bebês eram pegos pela mãe, eles diminuíam e regulavam as taxas cardíacas e respiratórias, relaxavam os ombros e baixavam as pálpebras (Ah, mamãe!). Quando o pai se aproximava, o coração e as taxas respiratórias do bebê aceleravam, os ombros arqueavam e os olhos se arregalavam e brilhavam (O papai chegou, hora da festa!)" (*Fatherneed: Why Father Care Is as Essential as Mother Care for Your Child* [*A Importância de Um Pai: O Papel do Pai Nos Cuidados Com O Filho É Tão Importante Quanto O da Mãe*, em tradução livre], 2000, p. 25).

A ludicidade do pai ajuda seus filhos a desenvolver habilidades motoras, coordenação motora, equilíbrio e confiança. Lembro-me de ensinar minhas quatro filhas desde cedo a andar de bicicleta, esquiar na neve, patinar, mergulhar e praticar muitos outros esportes. A época favorita delas quando crianças era quando inventávamos jogos como o passeio de helicóptero, comigo girando-as no ar como as hélices de um helicóptero, e o vulcão, onde elas caíam de joelhos na cama. Essas atividades criaram um vínculo duradouro entre nós e os ajudaram a perder o medo de enfrentar novos desafios.

Estudos com crianças mostram que esse tipo de brincadeira agitada ajuda as crianças a desenvolver experiências sociais e emocionais que as preparam para a interação com outras pessoas. Por exemplo, elas aprendem a ter confiança, a se revezar e a se tornar líderes. "As crianças que aprendem essas habilidades sociais no início com seus pais se dão melhor com os colegas", diz o Dr. Ross Parke, professor de psicologia e autor do livro *Ser Pai* (citado por Culbreth, p. 72B).

Por outro lado, a falta de uma figura paterna tende a deixar os filhos mais passivos e medrosos. Pesquisas sobre a infância indicam que a proximidade que uma criança sente de seu pai está associada a um resultado positivo em sua vida mesmo vinte e cinco anos depois.

"As crianças que tiveram uma proximidade com seu pai têm duas vezes mais chances [de sucesso] mesmo que não entrem numa faculdade ou dos que encontram um emprego estável após o ensino médio. Também têm 75% menos probabilidade de ter um filho na adolescência, 80% menos probabilidade de passar um tempo na prisão e metade da probabilidade de experimentar múltiplos sintomas de depressão" (*Fatherneed* [*A Importância de Um Pai*, em tradução livre], Pruett p. 38).

Os pesquisadores descobriram ainda que "tanto os filhos quanto as filhas do grupo envolvido com o pai [no estudo] tinham níveis mais elevados de habilidades verbais", e o QI dessas crianças era



Olesia Bilkei/123RF

Estudos com crianças mostram que as brincadeiras agitadas com o pai ajudam as crianças a desenvolver experiências sociais e emocionais que as preparam para a escola.

"associado positivamente ao cuidado do pai, (resposta emocional e comportamental adequada às necessidades do jóvem) e, curiosamente, associada *de forma negativa* à restrição disciplinar do pai. Crianças com pai educador pontuaram mais do que crianças cujos pai era menos envolvido com eles, exceto se o pai fosse um disciplinador estrito e autoritário" (pp. 43-44).

Portanto, embora a disciplina tem sua importância, mas quando se torna severa e autoritária a Bíblia é contra, pois isso gera resultados negativos.

"Filho meu, atende à minha sabedoria; à minha razão inclina o teu ouvido" (Provérbios 5:1).

As mães normalmente cuidam e confortam, enquanto os pais se concentram mais em ensinar os filhos sobre o mundo ao seu redor. Observe, por exemplo, que quando as mães pegam um bebê, geralmente o fazem ficar de frente para ela—enquanto os pais costumam pegar os filhos de modo que possam olhar ao redor e explorar o que está à frente deles. Os pais são "programados" para desempenhar um papel muito importante em separar os filhos de permanecerem absorvidos no mundo de sua mãe.

"Nos primeiros anos de vida, entre um e três anos e meio", diz o Dr. Pruett, "é que os pais desempenham um dos papéis mais importantes na vida de seus filhos: ajudar a criança a separar-se, com firmeza e segurança, da intensa dependência materna de sua infância.

"Embora a dependência da mãe seja saudável para os filhos no início da vida, eles não vão vivenciar, muito menos praticar, suas

próprias competências e maestrias se não partirem em busca da própria autonomia física e emocional. E, neste mundo, você, pai, é esse guia especialista" (pp. 83-84).

Os pais que estão bem envolvidos na criação de seus filhos permitem que eles explorem o mundo exterior e os ensinam sobre as maravilhas da natureza, algo que os ajudará a desenvolver a curiosidade e a autoestima. "Os bebês que foram bem guiados pelo pai durante os primeiros dezoito a vinte e quatro meses de vida têm mais segurança do que aqueles que não tiveram a permissão de explorar o mundo ao seu redor, e eles fazem isso com entusiasmo e interesse. Eles tendem a ser mais curiosos e menos hesitantes ou temerosos, especialmente diante de estímulos novos ou incomuns" (p. 41).

Em algum momento, essas habilidades exploratórias se tornarão cruciais na escola e no local de trabalho. Pessoas curiosas, socialmente desenvolvidas e que não têm medo de tentar métodos diferentes terão mais facilidade em se destacar quando surgirem desafios. Afinal, o pai delas já as ensinaram como lidar com o mundo real, como superar as frustrações e como descobrir as coisas por conta própria.

"Os pais podem afetar o progresso de seus filhos na escola, quais disciplinas eles preferem e até mesmo os tipos de ocupações que escolhem", diz o Dr. Parke. "Se uma criança prefere ler e odeia matemática ou aspira ser um físico ou engenheiro em vez de um crítico literário ou um historiador, certamente isso tem a ver com as atitudes, incentivo e outro comportamento do pai" (*Ser Pai*, 1996, p. 156).





Identifique bons modelos masculinos que são qualificados e estão dispostos a levar seus filhos consigo em viagens e passeios.

Estudos feitos na década de 1960 sobre a influência que os pais tinham sobre os filhos surpreenderam até os pesquisadores. Por exemplo, eles descobriram que a quantidade de tempo que os pais passam lendo com seus filhos é um forte indicador de muitas habilidades intelectuais—em particular, das habilidades verbais das filhas. Surpreendentemente, o mesmo estudo não constatou que o fato de as mães lerem para os filhos tivesse efeitos semelhantes, indicando que havia algo único no papel do pai que se dedicava a ler para eles.

Por exemplo, mulheres com grandes realizações, como Margaret Thatcher e Indira Gandhi, ex-primeiras-ministras da Grã-Bretanha e da Índia, respectivamente, mencionaram que foram influenciadas e encorajadas grandemente por seus pais em suas carreiras acadêmicas e políticas.

Outro papel importante em que o pai se destaca é no ensinamento de valores espirituais e morais aos filhos. Quando o pai é um bom exemplo de moralidade, os filhos respeitam mais seu pai. Se o pai estabelecer regras justas e imparciais que possibilitem o desenvolvimento dos filhos, eles tendem a ser mais obedientes. Mas quando a mãe dita as regras, os filhos tendem a desafiá-las mais.

"Filhos de pais que assumiram mais responsabilidade de estabelecer limites, disciplinar e ajudá-los com problemas pessoais e tarefas escolares", acrescenta o Dr. Pruett, "obtiveram pontuações de empatia significativamente mais altas [melhor compreensão e preocupação com o sentimento dos outros]. . .A falta do pai está diretamente ligada às dificuldades de autocontrole da criança" (pp. 48, 51).

"Não foi o SENHOR que os fez um só [marido e esposa]?. . . E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada" (Malaquias 2:15, NVI).

Quando Deus uniu Adão e Eva, os primeiros seres humanos, em casamento, Ele disse-lhes que se multiplicassem e enchessem a Terra. Deus projetou, cuidadosamente, a unidade familiar para que os filhos fossem criados com pai e mãe, que agiriam como polos opostos (masculino e feminino).

A criança estaria no meio dessa união, recebendo igual influência de ambos os pais. Seria como uma analogia de uma bola de metal suspensa entre dois polos magnéticos. Da mesma forma, cada um dos pais [pai e mãe] exerce sua singular influência para que o filho seja criado para ter uma personalidade equilibrada e integral.

Os pesquisadores confirmaram que o envolvimento ativo do pai e da mãe nesse processo é o ideal para criar filhos maduros e equilibrados. Aqui estão algumas dessas descobertas:

- Os filhos anseiam profundamente pelo pai e nascem com o desejo de encontrar-se e conectar-se com o pai, e não apenas com sua mãe.
- O pai tem capacidade própria ou instinto para corresponder ao desejo de seus filhos de se conectar com eles.
- Homens e mulheres não diferem na profundidade do amor pelos filhos.
- Cada criança é amada de um jeito *único* pelo pai e pela mãe.
- O desejo de se sentir emocionalmente conectado aos filhos ao longo da vida é o mesmo para homens e mulheres, embora possa haver diferentes formas de expressar isso.
- Pais e mães são igualmente capazes de interpretar os sinais comportamentais de seus filhos.
- Pais e mães se preocupam de igual modo em deixar os filhos aos cuidados de outra pessoa.
- Com exceção do aleitamento, não há evidências de que as mulheres sejam biologicamente predispostas a serem melhores progenitores do que os homens.
- Os homens que se tornam pais ativos melhoram sua capacidade de compreender a si mesmos e aos outros.

Fotos, do cimo: Aleksei Potov/123RF, Hongqi Zhang/123RF



lightfieldstudios/123RF

Como o coração dos pais pode voltar-se para os filhos? Uma forma importante é ter um papel ativo na vida de seus filhos!

• Um pai profundamente envolvido com os filhos consegue resultados benéficos para sua saúde.

• Um pai presente no nascimento do filho é o mais importante fator de proteção contra complicações no parto e outras doenças ou traumas no recém-nascido.

• Os pais permissivos geralmente desenvolvem filhos egoístas.

Uma tendência animadora na sociedade ocidental é o número de pais que agora desejam ter filhos ou compartilhar os cuidados físicos e emocionais de seus filhos, bem como as responsabilidades parentais e a tomada de decisões. Em vez de deixar que a mãe crie praticamente sozinhas os filhos, agora o pai quer se envolver ativamente na criação e educação de seus filhos.

"Tanto executivos da bolsa de valores como homens paupérrimos", diz o Dr. Pruett, "falam com convicção sobre querer ser um pai ativo na educação de seus filhos. Como disse um gerente de uma filial da corretora de valores Goldman Sachs, 'Não quero que meu filho sinta o mesmo vazio no coração pelo pai que eu sinto no meu'" (p. 1).

"E Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a terra com maldição" (Malaquias 4:6, ACF).

Deus está muito preocupado em preservar as famílias. É interessante notar que *primeiro* os corações dos pais devem voltar-se para os filhos antes que os corações dos filhos se voltem para seus pais.

Então, como o coração dos pais pode voltar-se para os filhos? Uma das formas mais importante é o pai ter um papel ativo na vida de seus filhos!

Como foi dito, o simples ato de ler para os filhos já faz muita diferença no aprimoramento das habilidades verbais deles. E o ato de brincar com eles, para que sintam o calor, a ternura e o bom humor do pai, contribui muito para estabelecer os laços

O Que Aconteceu Com o Papai?

Hoje em dia é comum ver o papel do pai ser menosprezado na mídia, muitas vezes fazendo dele um idiota desajeitado e inepto, enquanto os filhos são salvos por uma mãe quase sobre-humana.

Isso é um ataque sutil, mas fulminante, ao correto papel do pai. "O efeito de encher a cabeça de nossos filhos com imagens negativas sobre o pai e de ignorar os homens que compartilham igualmente a criação de seus filhos", diz o Dr. Ross Parke, "e não mostrando nada além de pais dedicando pouco ou nenhum tempo para os filhos é, simplesmente, devastador" (*Throwaway Dads [Pais Descartáveis*, em tradução livre] 1999, p. 81).

A literatura moderna prospera com base nessa caricatura da figura paterna. Livros como *Raising Boys Without Men* [Criando Meninos Sem Homens, em tradução livre] são um exemplo dessa visão radical de que os filhos não precisam do pai.

Entretanto, quando vemos as estatísticas sobre o que essa sociedade hedonística e disfuncional está se tornando por seguir essas ideias, fazemos a seguinte pergunta: *Onde estão todos os papais?* O que aconteceu com a liderança deles?

A resposta é que muitos abandonaram egoisticamente suas responsabilidades. Porém, outros foram intimidados pela cultura liberal e moralmente relativista de hoje e, lentamente, foram abandonando seus papéis de provedores, protetores, professores e nutridores que Deus lhes deu.

Uma passagem particularmente inquietante do livro de Isaías descreve a sociedade não apenas como era nos dias dele, mas, segundo a profecia, como seria na época antes do retorno de Cristo. E ela é assustadoramente semelhante ao que vemos hoje: "Nomearei meninos como seus líderes, crianças pequenas para governá-los. As pessoas oprimirão umas às outras: homem contra homem, vizinho contra vizinho. Os jovens insultarão os idosos, e os canalhas desprezarão os honrados . . . A expressão do rosto os denuncia; exibem seu pecado como o povo de Sodoma, nem sequer procuram escondê-lo. Estão perdidos! Trouxeram desgraça sobre si mesmos . . . Líderes imaturos oprimem Meu povo, mulheres o governam" (Isaías 3:4-5, 9,12, Nova Versão Transformadora).

Exatamente! A profecia diz que um dia grande parte do papel do pai seria perdido em face de uma sociedade cada vez mais cega e ímpia. "Grande parte de nossa discussão nacional sobre o crime juvenil", escreve o sociólogo David Blankenhorn, "simplesmente ignora o elefante na sala chamado orfandade. Além disso, muitos analistas começam ver todas as normas tradicionais de paternidade não como um remédio para o problema da violência juvenil, mas como uma das principais causas dela" (*Fatherless America [A Orfandade nos Estados Unidos*, em tradução livre], 1995, p. 29).

Portanto, temos o dever de resistir a seguir esses maus caminhos da sociedade. Uma maneira decisiva de fazer isso é fortalecendo a unidade familiar da melhor maneira possível.

Devemos entender a importância tanto do pai quanto da mãe na criação correta dos filhos e não ceder às falsas noções comumente apresentadas de que é igualmente benéfica a paternidade com estilo de vida alternativo.

de proximidade que, comprovadamente, determinam resultados bastante positivos no futuro.

A simples atitude de levar os filhos para passear e mostrar-lhes todas as maravilhosas coisas vivas ao seu redor vai despertar a curiosidade e a sede de conhecimento deles. Mostrar-lhes como superar seus medos ao enfrentar desafios físicos, como andar de bicicleta ou praticar um esporte, ajuda a criar confiança, a saber conviver socialmente, a ter coordenação física e perseverança, habilidades muito valiosas na escola e no ambiente de trabalho.

Ensinar-lhes sólidos valores morais também é outra maneira do pai voltar seu coração para os filhos. É maravilhoso para filhos ou filhas poderem pedir orientações morais ao pai e também ver o amor dele para com a mãe deles, tornando-se assim um modelo para eles.

O pai também é ideal para ajudar a incutir habilidades lógicas em seus filhos para que eles possam entender não apenas o que devem fazer em uma determinada situação, mas também *porque* devem fazer aquilo. A Bíblia é uma fonte maravilhosa a esse respeito, pois não apenas revela os verdadeiros princípios morais e espirituais, mas também explica, do ponto de vista de Deus, *por que* eles devem ser seguidos e qual o resultado de segui-los ou não.

Por outro lado, como o coração dos filhos pode se voltar para os pais? Novamente, a melhor fonte para começar a busca da resposta é a Bíblia, que diz que essa virada no coração começa com os pais seguindo o exemplo do amor de Deus por Seus filhos e com os seus filhos honrando, obedecendo e amando os pais.

Afinal de contas, o Quinto Mandamento instrui: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, Teu Deus, te dá" (Êxodo 20:12). Segundo Deus, *ambos* os pais devem estar envolvidos na criação dos filhos e os filhos devem mostrar igual respeito por ambos os pais.

Como confirmou a pesquisa, não há nada melhor do que o projeto original de Deus de um pai e uma mãe amorosos, junto como uma grande família, criando seus filhos nos caminhos dEle. O Dr. Parke afirma isso de forma sucinta quando diz que mães e pais são de fato diferentes, "mas seus estilos distintos de cuidar se complementam perfeitamente para o benefício dos filhos" (citado por Culbreth, p. 72).

É uma tragédia que a sociedade tenha chegado ao ponto de perguntar onde está o pai—pois muitos têm abandonado seus papéis e responsabilidades. Se você é pai ou será em algum momento, não precisa nem deveria seguir essa tendência. Em vez disso, ao seguir as leis de Deus e os verdadeiros valores, você pode ser o tipo de pai que Ele deseja que você seja! E assim seus filhos serão abençoados. ***BN***



PARA SABER MAIS

Grande parte da sociedade perdeu de vista o que isso significa ter um casamento e família feliz e produtiva. A Bíblia (a Palavra de Deus) oferece-nos orientação? Sim, certamente! Download ou solicite nosso guia de estudo gratuito "*Casamento e Família: A Dimensão Perdida*".

http://portugues.ucg.org/estudos

O Resultado da Criação e da Formação dos Filhos Sem o Pai Por Perto

Nas sociedades ocidentais, cada vez mais crianças estão crescendo sem pai. Na verdade, um censo nos Estados Unidos indicou que aproximadamente *uma em cada quatro* crianças cresce sem pai e que, em algum momento, a *metade* será criada em uma família com apenas um dos pais. Mas será que isso significa que as mães que criam seus filhos sem pai estão fadadas ao fracasso?

De forma alguma! Responde o Dr. Kyle Pruett. Isso "não condena as crianças sem pai ou com pelo menos um dos pais. Na verdade, isso significa que devemos apoiar as mães solteiras em sua luta para proporcionar relacionamentos masculinos afetuosos a seus filhos. Significa que podemos alertar essas mães sobre a ânsia de seus filhos por tais relacionamentos se, de alguma forma, isso os prejudique ou os magoem, quando se tenta fechar essa porta para seus filhos" (*Fatherneed [A Importância de Um Pai,* em tradução livre], 2000, p. 14).

As mães solteiras, divorciadas e viúvas com filhos enfrentam um enorme desafio. Certamente, muitas delas criam filhos maravilhosos, mas enfrentam dificuldades significativas para superar tudo isso. "Crianças sem pai são mais propensas à depressão do que crianças com pai. Elas são duas vezes mais propensas a abandonar a escola, têm um desempenho escolar pior, são mais violentas na escola, abusam mais de drogas, têm mais tendência ao crime, tentam (e conseguem) se suicidar com mais frequência e correm alto risco de se tornarem pais adolescentes" (p. 158).

Há alguma maneira de as mães solteiras vencerem essas adversidades? Sim. Aqui estão algumas delas:

• Não tentar ser tudo para seu filho; apenas fazer o melhor que você puder.

• Identificar modelos masculinos, como irmãos, pais, amigos, líderes da igreja e vizinhos que são qualificados e estão dispostos a levar seus filhos consigo em viagens e passeios.

• Envolver os filhos em atividades lideradas por bons homens—treinadores, líderes religiosos, irmãos maiores, etc.—para que recebam uma boa dose de atitude e conduta masculina.

• Não rebaixar o papel dos homens apenas por causa de experiências ruins que você teve com alguns deles.

• Apoiar efetivamente o interesse correto dos filhos por amizades masculinas.

• Esforçar-se para ter um relacionamento positivo com os homens para que os filhos vejam os benefícios da masculinidade respeitável.

• Cercar-se de todo o apoio que puder—emocional, físico, social e espiritual.

• Ser positiva—não deixar a solidão, a amargura e o isolamento criarem raízes.

Todos nós temos a responsabilidade de ajudar as viúvas (e também as mães solteiras) e os órfãos (que, segundo a Bíblia, incluem os órfãos de pais vivos) em suas necessidades físicas e emocionais. Como discorrem lindamente as Escrituras: "A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo" (Tiago 1:27).

As Primícias da Salvação

Deus não está tentando salvar o mundo agora. Ele está chamando apenas alguns para essa primeira de outras futuras colheitas.

por Peter Eddington

A maioria das igrejas cristãs ensina que toda a humanidade está *perdida*—condenada ao ardente e eterno fogo do inferno—a menos que aceite Jesus Cristo como seu Salvador pessoal para que "seja salva" *agora*!

Você provavelmente já viu, em algum programa evangélico na televisão, evangelistas dizendo aos telespectadores que amanhã pode ser tarde demais para eles e que muitas pessoas ficam com medo de "tomar sua decisão por Cristo" após uma chamada ao altar. Essa crença implica que, quando Cristo voltar, Ele não poderá salvar ninguém que ainda não tenha sido salvo. Mas esse ensinamento está na Bíblia?

Ao contrário, a Palavra de Deus apresenta o conceito de "*primícias*", ensinando que Deus não está tentando salvar a todos agora, mas está semeando no mundo as sementes da *primeira* de futuras colheitas.

A continuidade da história das duas árvores do Jardim do Éden

Observe o que aconteceu depois que nossos primeiros pais, Adão e Eva, rejeitaram a Deus e o dom da vida eterna:

"Então, disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de Nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente, o Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra, de que fora tomado. E, havendo lançado fora o homem, pôs querubins [seres angélicos] ao oriente do jardim do Éden e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida" (Gênesis 3:22-24, grifo nosso).

A *árvore da vida*—que representa o acesso à salvação (vida eterna)—ficou fora do alcance da humanidade. Desde então, o mundo foi impedido de ter acesso a Deus e de receber a vida eterna, exceto para *pouquíssimas* pessoas que Deus têm *chamado especialmente* para fazer parte desse plano que conduz ao Seu Reino.

A princípio, Deus trabalhou individualmente com uma pessoa ou com uma família em certas ocasiões. Estamos familiarizados com as histórias de Noé, Moisés, Abraão e Davi. Agora Deus está trabalhando com *mais* pessoas, reunidas em Sua Igreja, e chamadas para esse propósito, mas ainda são muito poucas em comparação com a população mundial. Jesus não descreveu Sua Igreja como sendo igual a essas igrejas gigantescas que vemos hoje, mas como um "*pequeno rebanho*" (Lucas 12:32). Essas pessoas chamadas agora são referidas nas Escrituras como "primícias"—uma referência a uma primeira e pequena colheita, aos primeiros caules maduros de trigo, de cevada ou de milho em um campo, aos primeiros poucos vegetais maduros de uma horta ou aos primeiros frutos maduros de uma árvore ou de uma videira.

Longe de tentar fazer com que todos os seres humanos sejam *salvos* espiritualmente durante a história da humanidade, exceto, como já dito, por alguns poucos que Ele chamaria, Deus *interrompeu a salvação da humanidade* quando Adão e Eva pecaram e foram expulsos do jardim.

Tudo que você precisa fazer é olhar as manchetes de hoje e a sociedade atual para ver claramente que este *não é* o mundo de Deus. O acesso à árvore da vida continua muito limitado. Em contraste, vemos, em certo sentido, um amplo acesso à árvore escolhida por Adão e Eva, quando pecaram, ou seja, *a árvore do conhecimento do bem e do mal*.

Desde que cederam a Satanás ao preferir aquela árvore, o mundo tem sido governado por esse "príncipe das potestades do ar", uma influência espiritual maligna (Efésios 2:2).

Jesus disse que ninguém pode vir a Ele a menos que Deus Pai o chame diretamente (João 6:44, 65)—e, mais uma vez, Deus tem chamado relativamente muito poucos nesta era.

Mas, por favor, compreenda que isso não significa que aqueles que não são chamados pelo Pai nesta era estão perdidos, como explicado em nosso importante guia de estudo bíblico *As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade*. Podemos resumir sucintamente esse plano assim: Quando Jesus Cristo voltar, o Pai vai chamar a *todos* os que estejam vivos e, após um período de mil anos, Ele ressuscitará para a vida mortal bilhões de pessoas *que ainda não haviam sido chamadas*, oferecendo-lhes naquele momento a oportunidade de salvação espiritual. Assim, toda a humanidade será chamada, *mas cada um em sua própria ordem de tempo*.

Porém, neste artigo, nosso foco está nas primícias.

A colheita das primícias e o desenvolvimento das sementes

Jesus se referiu ao povo dEle como "o sal da terra" (Mateus 5:13). Atualmente, eles representam pouquíssimos ao redor do mundo.

Neste exato momento, Deus está plantando e preparando Suas primícias para a colheita, o que representa o início de colheitas muito maiores no futuro.

A Igreja atual é retratada nas Escrituras como uma colheita



de primícias—as *sementes* germinadas do futuro Reino de Deus. Jesus Cristo vive como esse *primeiro* fruto—o primeiro que foi colhido para esse Reino.

Como escreveu o apóstolo Paulo: "Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as *primícias* dos que dormem [isto é, dos que já morreram]" (1 Coríntios 15:20).

Em outra passagem, ele afirmou que "temos as *primícias do Espírito*, também gememos em nós mesmos", enquanto aguardamos ansiosamente nossa completa transformação em filhos glorificados e imortais de Deus (Romanos 8:23). Portanto, há apenas um número limitado de pessoas com *as primícias do Espírito*, e Jesus foi o *primeiro* a ser totalmente transformado em glória.

Jesus Cristo, o primeiro fruto dessas primícias, preparou a terra para a semeadura do Reino de Deus. Ele foi morto e sepultado na terra como uma semente para mostrar o caminho a ser seguido por outros, dando vida ao plano de Deus (João 12:24).

Em retrospectiva do início desse processo, quanto à reprodução das plantas, o sêmen masculino do pólen deve fertilizar os óvulos femininos para formar uma semente com um embrião, tornando possível o seu desenvolvimento por meio do plantio na terra para que ela germine absorvendo água e nutrição do solo. Semelhantemente, na reprodução humana, o espermatozoide masculino deve fertilizar o óvulo feminino, formando um embrião que pode se desenvolver ao ser implantado no útero, que vai nutrir essa nova vida.

Tudo isso *é semelhante* ao recebimento da vida espiritual. O espírito humano de uma pessoa deve ser fertilizado e nutrido com o Espírito e a Palavra de Deus, germinando assim a compreensão espiritual e a vida eterna (comparar João 6:63, 68; 1 Coríntios 2:11; 1 Pedro 1:23).

Novamente, apenas alguns passam por esse processo antes da segunda vinda de Cristo.

Deus está semeando agora, mas ainda não está salvando o mundo

Como apontado anteriormente, Deus não está tentando salvar o mundo inteiro agora. Em vez disso, Ele está preparando o terreno para uma colheita muito maior no futuro, começando nesta era com Suas primícias.

Jesus disse aos discípulos que Ele deliberadamente escondeu a verdade da grande maioria das pessoas: "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não lhes é dado" (Mateus 13:11). Por isso é que Cristo falava em parábolas (versículo 13).

A primeira colheita espiritual de pessoas de Deus é pequena. Ao longo da história, a Igreja de Deus tem sido pequena e perseguida.

A palavra grega traduzida como "igreja", *ekklesia*, significa literalmente "chamados para fora", no sentido de um grupo chamado para se congregarem fora (ou em separado) duma população maior. Deus escolhe seus servos a dedo. O mundo todo não pode ser "chamado para fora" porque, se fosse assim, ninguém seria realmente chamado para fora de algum outro!

Tiago 1:18 nos diz o seguinte a respeito de Deus Pai: "Segundo a Sua vontade, Ele nos gerou pela palavra da verdade, *para que fôssemos como primícias das Suas criaturas*".

> A Igreja é descrita como as primícias, uma imagem de uma pequena colheita inicial como os primeiros caules maduros de trigo num campo.

Deus não está tentando salvar o mundo inteiro agora. Em vez disso, Ele está semeando o mundo agora com Suas primícias—as sementes do Reino dEle. Isso é retratado na observância bíblica da Festa das Semanas ou Pentecostes, quando os israelitas apresentavam uma oferta especial de primícias.

E foi nesse dia de Pentecostes, cinquenta dias após a ressurreição de Jesus, que o Espírito Santo veio e entrou nos discípulos de Jesus que, naquela época, eram apenas cento e vinte pessoas. Aquela era a *primeira vez* que um grupo bastante grande de pessoas foi convertido espiritualmente ao mesmo tempo. Esse episódio deu início à Igreja do Novo Testamento. Mais tarde, se somaram a esse grupo mais três mil pessoas em um mesmo dia.

"E todos [os discípulos] foram cheios do Espírito Santo . . . E disse-lhes Pedro [às outras pessoas que estavam ali]: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e *recebereis o dom do Espírito Santo*" (Atos 2:4, 38).

Ser guiado pelo Espírito de Deus significa vivenciar um *grande milagre*

As pessoas que são verdadeiramente cristãs reconhecem que um grande milagre aconteceu em suas vidas. O fato de ser transformado e guiado pelo Espírito de Deus é um dos maiores milagres da vida. *Isso realmente é um processo de germinação* que capacita os seres humanos a entender o plano espiritual de Deus e ser transformados.

A vida daqueles que receberam o Espírito Santo, no segundo capítulo de Atos, mudou dramaticamente. O livro de Atos está repleto de histórias de vida dessas pessoas e do impacto que

subbotina/123RF

causaram na sociedade daquela época. A mudança era tão evidente que elas foram descritas como pessoas que tinham "alvoroçado o mundo" (Atos 17:6). Esse era o poder dramático e dinâmico do Espírito Santo!

Em Romanos 8, Paulo diz que para ser filho de Deus, uma pessoa deve ser guiada pelo Espírito de Deus (versículo 14). Ele também aponta que se uma pessoa não tem o Espírito de Deus habitando nela, então essa pessoa realmente não pertence a Deus (versículo 9).

Portanto, é por meio do Espírito de Deus, com Cristo vivendo em nós, que realmente podemos agir como cristãos—e não através de nossos próprios esforços. A glória e o crédito devem sempre ir para Deus. (Ver abaixo o tópico "O Que o Espírito Santo Faz Por Nós?").

Contudo, ter e ser conduzido ocasionalmente pelo Espírito de Deus simplesmente não é o suficiente. Precisamos permitir que o Espírito Santo se torne essa força energizante em nossas vidas para gerar as qualidades do verdadeiro cristianismo. Devemos nos perguntar se estamos realmente sendo guiados pelo Espírito de Deus em tudo o que fazemos e pensamos, permitindo assim que ele sirva como uma força orientadora em nossas vidas. E somente persistindo nesse processo é que seremos finalmente salvos como as primícias do plano de salvação de Deus.

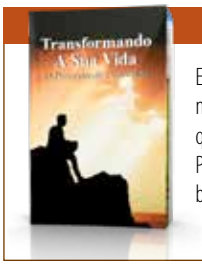
Vivenciando hoje esse grandioso milagre

O fato de ser chamado pelo Pai, ser batizado e receber o Espírito Santo nos proporciona uma visão da vida que hoje é muito rara em nosso mundo. Por meio do Espírito Santo, começamos a ver a vida de maneira diferente. Assim como precisamos reconhecer o grande poder de Deus para realizar milagres na época dos antigos israelitas, também não podemos esquecer que o poder de Deus pode operar milagres em nossas vidas hoje.

Sempre que uma pessoa recebe o Espírito Santo de Deus, ela se torna uma prova viva de um milagre.

Hoje em dia, as pessoas que são chamadas pelo Pai para seguirem a Cristo recebem, após o arrependimento e o batismo, o dom do Espírito Santo. Este une-se ao nosso espírito humano para *impregnar* a vida de Deus em nós e nos tornar filhos e herdeiros de Deus (Romanos 8:16-17).

A verdade da salvação é que hoje Deus está semeando o mundo com os seguidores dEle—Suas primícias. E esses seguidores devem ter uma vida espiritual concebida e germinada em suas mentes por meio do Espírito e da Palavra de Deus. Posteriormente, eles ajudarão a realizar uma colheita de frutos muito maior para o Reino de Deus, que está prestes a vir. ***BN***



PARA SABER MAIS

Este artigo toca apenas superficialmente no modo de como Deus nos chama, nos dá Seu Espírito Santo e atua em nossas vidas para que nos tornemos como Ele e recebamos Seu dom da vida eterna. Para saber mais sobre esse tema, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Transformando Sua Vida: O Processo de Conversão*.

http://portugues.ucg.org/estudos

O Que O Espírito Santo Faz Por Nós?

Para compreender como o Espírito de Deus age em nossas vidas, precisamos entender o que é esse Espírito de Deus. O Espírito Santo é descrito nas Escrituras como o poder de Deus que opera em nossas vidas. Este poder divino nos permite segui-Lo e ser "guiados pelo Espírito de Deus" (Romanos 8:14).

Somos filhos de Deus porque temos Seu Espírito habitando em nós. O que o Espírito Santo de Deus faz pelos cristãos?

• *O Espírito de Deus não nos força, nos arrasta ou nos empurra; ele nos guia.* Ele não nos impedirá de pecar nem nos forçará a fazer o que é certo. Ele apenas nos *guia* e precisamos estar dispostos a segui-lo.

• *O Espírito Santo nos mantém em contato com a mente de Deus.* O Espírito de Deus opera em nossa mente.

• *Através do Espírito Santo, podemos ser influenciados por Deus para fazer o bem.* Isso contrasta com a influência maligna do mundo ao nosso redor e com nossa própria natureza humana.

• *O Espírito Santo nos permite ter uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus e de Sua vontade para a humanidade (1 Coríntios 2:9-11).* Sem esse Espírito, uma pessoa não pode entender essas sagradas letras nem a vontade de Deus, "porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" (versículo 14).

• *O Espírito Santo torna possível a vitória sobre o pecado.* Então, não existe nada muito difícil para nós quando temos o poder de Deus operando em nossas vidas.

• *O Espírito de Deus nos ajuda em nossas fraquezas.* O apóstolo Paulo fala por todos nós ao dizer: "Tudo posso Naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

• *O Espírito Santo nos torna conscientes do pecado e nos ajuda a entender que o pecado realmente é pecado.* Jesus Cristo disse que esse Espírito "convencerá o mundo do pecado" (João 16: 8). O Espírito de Deus dentro de nós, operando em nossa consciência, nos ajuda a reconhecer e a evitar o pecado. Ele "convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo" (mesmo versículo).

• *O Espírito Santo produz frutos piedosos em nossas vidas.* Assim como uma macieira produz maçãs, o Espírito de Deus produz um tipo especial de fruto na vida de um cristão—amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5:22-23, ARA) .

• *O Espírito Santo nos conforta e nos encoraja.* Jesus Cristo prometeu enviar a Seus seguidores "outro Consolador" (João 14:16-17). Somente com o Espírito de Deus habitando em nós é que temos realmente consolo e tranquilidade. Assim não precisamos nos preocupar demasiadamente com o futuro ou com o que pode acontecer conosco. O Espírito de Deus nos dá a certeza de que tudo o que acontecer será "para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito " (Romanos 8:28, ARA).

Citado de nosso guia de estudo bíblico *Transformando Sua Vida: O Processo de Conversão.* (Peça ou baixe seu exemplar gratuito em https://portugues.ucg.org/ferramentas-de-estudo-da-biblia/guias-de-estudo).

A Urgente Preparação
Para A Vinda do Noivo

Após revelar uma série de eventos que levarão ao Seu retorno, Jesus Cristo entregou três importantes parábolas sobre nosso decisivo encontro com Ele. A primeira incentiva o estado de alerta e a preparação.

por Darris McNeely

Em uma ocasião que Jesus e Seus apóstolos estavam sentados no topo do Monte das Oliveiras, com vista para Jerusalém, pouco antes de Sua morte, eles perguntaram a Ele sobre os eventos que anunciariam Sua futura vinda com poder para reinar (Mateus 24:3). A resposta dEle, conhecida como a profecia ou discurso do Monte das Oliveiras, começa em Mateus 24 com um acentuado aumento de problemas que levarão à uma catástrofe mundial. Ele continua com uma série de lições sobre como enfrentar esse tempo e conclui em Mateus 25 com três parábolas sobre o resultado de nossa condição espiritual no dia em que estivermos diante dEle.

Veremos aqui a primeira delas: A Parábola das Dez Virgens.

As dez virgens prometidas

No fim do capítulo 24 de Mateus tem a continuação de um tema-chave dessa parábola, onde Jesus diz: "Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera e à hora em que ele não sabe" (versículo 50). Realmente será um retorno súbito, pois alguns desses seguidores de Cristo serão pegos de surpresa.

Então, retornando à parábola, Ele começa: "Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo" (Mateus 25:1, ARA).

O tema aqui é sobre casamento. Naquela antiga cultura, os pais é que tratavam de arranjar um cônjuge para os filhos, e esperava-se que o noivo pagasse um dote especial aos pais da noiva para ele ter o direito de se casar com ela.

O período de noivado podia ser longo. Uma vez que um acordo era feito, o noivo prepararia um lugar para viver com sua noiva. Geralmente, ele construía um novo cômodo na casa dos pais dele. Quando estava terminado e declarado pronto, ele iria buscar a noiva, quase sempre à noite e com seus amigos íntimos. Pelas ruas do povoado se gritava: "O noivo está chegando!". Em seguida, iniciava-se uma cerimônia de casamento e uma celebração que duravam vários dias.

Em outras passagens, fica claro que Jesus é o Noivo para Quem Deus Pai preparou um casamento e que a Igreja de Deus, composta pelos verdadeiros seguidores de Cristo, é a noiva de Jesus—agora apresentada "como uma virgem pura... a Cristo", espiritualmente falando (2 Coríntios 11:2; ver Efésios 5:22-32). Portanto, as dez virgens da parábola representam as pessoas na Igreja, retratadas como espiritualmente puras, que, quando Cristo voltar, saem ao Seu encontro para se juntar a Ele na glória.

As lâmpadas e o azeite

Cada uma dessas virgens carregava uma "lâmpada", embora a palavra grega original, *lampas*, usada aqui possa significar uma lâmpada de barro ou uma tocha com azeite. E para manter essa luz acesa era necessário carregar azeite suficiente para um longo período. Nós precisamos, espiritualmente, dessa luz de Deus para nos guiar, a qual brilha para nós e através de nós. E o azeite que alimenta essa luz é semelhante ao suprimento do Espírito Santo, que também é comparado ao óleo da unção (comparar Filipenses 1:19; Atos 10:38).

Mateus 25 continua: "Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas" (versículos 2-3, ARA).

Aqui as dez virgens representam toda a Igreja. Elas saem para encontrar o Noivo, Cristo. Ao receber o Espírito, elas passam a ter a vida de Cristo nelas (Gálatas 2:20) e começam a viver a vida em estado de preparação.

Todas elas tinham o Espírito de Deus. As cinco consideradas sábias pegaram as vasilhas e azeite extra. As outras cinco, as néscias, não fizeram isso. A diferença nessa preparação resultaria em um crescimento espiritual e poder distintos. As sábias mantiveram o acesso ao Espírito Santo fluindo, usando-o para assumir a natureza divina e crescer em graça e conhecimento.

Todas despertadas do sono

Continuando: "E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram" (versículo 5, ARA).

Aquele período de noivado podia ser estendido. Nesse caso, a demora diz respeito ao tempo entre a primeira e a segunda vinda de Cristo. Um aparente atraso pode levar à perda do sentido de urgência. Pedro avisou que alguns zombadores perguntariam: "Onde está a promessa da Sua vinda?" (2 Pedro 3:4). Um sinal dos últimos dias é o fato de que até mesmo alguns daqueles que vigiam e aguardam o retorno de Cristo vão se cansar e adormecer.

Cristo disse que "todas tomadas de sono e adormeceram"—toda a Igreja. É claro que, em nossa fraqueza humana, não podemos



Scott Ashley

> Para aqueles cristãos que são negligentes, Cristo vai tocar no porta de seus corações para entrar na sua vida.

passar muito tempo sem cair no sono (comparar Mateus 26:40-41). Fisicamente, precisamos dormir. O verdadeiro problema aqui é uma questão da preparação—o fato de não permanecer alerta exercitando e utilizando o Espírito de Deus.

A seguir: "Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!" (Mateus 25:6, ARA).

A voz do noivo foi ouvida nas ruas. A hora do casamento estava chegando! A cidade inteira ficaria animada para participar das festividades.

O anúncio do retorno de Cristo virá em meio a uma grande escuridão espiritual no tempo do fim em que o mundo estará dominado pelo engano espiritual e pela embriaguez. No entanto, aqueles que têm o Espírito de Deus vão receber a ajuda necessária para ver através do engano e resistir ao caminho mundano.

O anúncio da vinda de Cristo vai despertar as pessoas. E o que acontecerá depois?

A responsabilidade pessoal de se preparar

"Então, todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas" (versículo 7). Esta preparação permite ter mais tempo de luz na lâmpada ou na tocha. Isso significa que a Igreja está desperta e antecipando a vinda de Cristo e o casamento com o Cordeiro (ver Apocalipse 19:7). Quando o chamado de Cristo vier, devemos despertar e estar prontos para ir ao Seu encontro para nos casar com Ele.

Mas havia algo errado com cinco daquelas virgens. Aquelas chamadas de néscias viram que sua luz estava se apagando. Elas precisavam de azeite, mas não tinham mais nenhum para reabastecer. "E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando" (versículo 8, ARA). No entanto, em termos espirituais, as coisas não funcionam assim.

"Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-o para vós" (versículo 9). A salvação é um assunto pessoal. Você não pode pedir emprestado um relacionamento com Deus. Os cristãos são instruídos: "Desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor" (Filipenses 2:12, ARA). O poder do Espírito deve operar em cada discípulo individualmente.

Portanto, para manter nosso estoque de "azeite" espiritual, devemos ser renovados regularmente pela ajuda de Deus através dos meios que Ele nos entrega—especialmente a oração, o estudo da Bíblia, a meditação, o jejum, a comunhão cristã e o arrependimento, de forma contínua e obediente. (Para saber mais sobre o tema, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *Ferramentas Para O Crescimento Espiritual*).

A vinda de Jesus Cristo não atordoará apenas o mundo, mas também aqueles que anseiam por Seu retorno, mas andam adormecidos. Será que as preocupações com este mundo farão alguns ficarem adormecidos?

Uma advertência inadiável

Seja o que for, essa parábola mostra que muitos vão despertar e descobrir que não estão totalmente preparados para casar-se com Cristo. "E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta" (Mateus 25:10).

As virgens néscias voltaram e tentaram desesperadamente entrar para participar da boda. "E, depois, chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta! E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir" (versículos 11-13).

Notemos o tom fatídico no final desses versículos. Será que está tudo perdido e não há mais esperança? Ainda haverá espaço para arrependimento? A verdade é que em algum momento será tarde demais. E a outra maneira de entender essa parábola é reconhecendo que a pregação do evangelho até hoje tem sido, com efeito, parte desse grito de aviso que o Noivo está chegando. Portanto, ainda há tempo para fazer o que for preciso para continuar cheio do Espírito.

Cristo vai bater na porta dos corações daqueles cristãos negligentes, pedindo para deixá-Lo entrar, como na mensagem à igreja "morna" de Laodiceia do terceiro capítulo de Apocalipse. Ele lhes diz para "comprar" dEle "ouro provado no fogo"—um caráter divino obtido em meio a provações—e os exorta a se arrependerem (Apocalipse 3:16-19; 1 Pedro 1:7).

Mas, como ensina essa parábola, chegará um tempo em que não haverá mais oportunidades. E quem sabe quanto tempo sua vida vai durar? Portanto, não adie sua preparação.

A parábola também nos oferece a chave para perseverar até o fim dos tempos e entrar nessa ceia de bodas no retorno de Cristo. E essa chave é a ajuda do Espírito Santo. Procure manter sua vida cheia desse Espírito. Nas trevas do tempo do fim, aqueles que tiverem azeite suficiente terão uma luz para guiá-los e mantê-los fortalecidos.

Procure ter certeza de que você faz parte desse grupo de cristãos prudentes! ***BN***



PARA SABER MAIS

O que podemos fazer para nos preparar para a segunda vinda de Jesus Cristo? O que revela a Bíblia? Peça ou baixe o guia de estudo bíblico gratuito *Ferramentas Para O Crescimento Espiritual*. Um exemplar desse guia revelador está esperando por você!

http://portugues.ucg.org/estudos

Uma Porta Memorável

As memórias de um homem que rejeitou as preocupações, conforme a instrução de Deus, nos ajuda a fazer a mesma coisa.

por Robin Webber

Todos nós temos momentos-chave na vida que chamaram nossa atenção e causaram um impacto duradouro em nós. E alguns deles são compartilhados por muitas pessoas. Lembro-me dos momentos que ouvi sobre o assassinato do presidente Kennedy, a explosão do ônibus espacial Challenger e o ataque terrorista ao World Trade Center em 2001. Esses eventos ainda me parecem muito recentes.

Outras lembranças favoritas são mais pessoais e eu gostaria de compartilhar uma delas com você. Lembro-me de onde, quando e, o mais importante, o porquê desse caso que me levou a uma compreensão mais completa sobre o que trazer e o que deixar para trás na jornada espiritual iniciada pelo convite divino para seguir a Jesus.

Eu fui convidado para ir à casa de um membro da igreja que estava doente. Eu o conhecia muito bem, mas estava prestes a ter uma visão mais profunda de como ele caminhava pela vida. Ao entrar em seu quarto, vi acima da porta um grande adesivo escrito: "A preocupação é uma responsabilidade que Deus não me deu". Lindo, você pode estar pensando—um bom pensamento para o dia a dia. Mas permita-me compartilhar mais detalhes dessa ocasião.

O encontro com um homem de visão verdadeira

Esse homem era cego desde a infância. Todos os dias ele acordava e caminhava por um mundo diferente do meu. Todos os dias ele poderia enfrentar o desafio de esbarrar em uma parede, cair de uma escada, tentar pegar algo inalcançável, ser atingido por alguém na calçada, cair de um meio-fio ou ser atropelado em uma faixa de pedestres por algum motorista distraído. Se alguém tinha motivos para se preocupar em cada momento da vida, certamente seria esse homem! Mas ele não se preocupava com isso.

Muitas vezes o vi caminhando pela cidade com sua bengala vermelha e branca, sempre batendo na calçada à sua frente e balançando-a para frente e para trás, como um dispositivo caça-minas, para saber se há algum obstáculo adiante. Mas quando olhei aquilo acima da porta de seu quarto, repentinamente compreendi tudo.

Agora eu sabia por que aquele homem não vivia em um mundo próprio cheio de preocupações e medos. E percebi o que fazia pulsar seu coração espiritual. Aquele adesivo com aquela mensagem, que a preocupação era uma responsabilidade que Deus não o havia dado, não foi colado ali apenas como um testemunho para os outros, mas estava impressa em seu coração como uma ferramenta vital para que ele pudesse peregrinar pelos muitos capítulos de sua vida. Meu amigo cego "enxergou" algo que muitos outros ainda não enxergaram—essa preocupação não vinha do céu, mas era terrena e humana.

Enxergando com os olhos destemidos da fé

E agora eu tenho uma pergunta para você: Com o que você anda preocupado? O que permeia sua mente e aflige seu coração? A preocupação é uma fina corrente de medo destrutivo a gotejar na mente. Se for deixada à vontade, ela obstrui o canal por onde passam todos os outros pensamentos.

Até que ponto as preocupações são prejudiciais? Como atestam antigas expressões, a preocupação não apenas pode nos deixar "bloqueados", mas também podem "até nos levar à morte"—pelo menos uma "morte em vida" por paralisia autoinduzida, se realmente não morrer pelo estresse. O ponto principal é que o medo exacerbado (preocupação anabolizada!) nos afasta de Deus e nos destrói. O oposto disso—*fé* confiante—nos aproxima de Deus e nos traz grandes bênçãos.

Helen Keller, notável conferencista cega, ficou muito conhecida pela frase: "O pior cego é aquele que não quer ver". A visão física do meu amigo cego podia estar inutilizada, mas os olhos do seu coração estavam bem abertos e "vendo" para onde Deus o estava conduzindo.

A luz de Deus penetra em todos aqueles que O buscam fervorosamente. E ao aceitar verdadeiramente o divino convite de seguir a Jesus, uma pessoa recebe uma milagrosa *visão interior* além dos sentidos físicos: "As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam" (1 Coríntios 2:9-10).

Viver adorando a Deus ou às preocupações?

Em Seu Sermão da Montanha, Jesus Cristo confrontou a questão da preocupação e deixou um mapa extraordinário e um kit de viagem para nos ajudar a navegar pela vida e determinar o que levar e o que descartar em nossa jornada com Ele.

Naquela época, o público de Jesus se deslocava a pé, movendo-se a menos de oito quilômetros por hora, assim as pessoas podiam absorver muita informação—algo muito diferente de nossa

sociedade acelerada e inquieta de hoje. Mesmo assim, elas também precisavam ser lembradas de ficar de olhos abertos e resistir a viver em um mundo sombrio e cheio de dúvidas e medos. Conforme lemos em Mateus 6, Jesus disse àquelas pessoas para *não adorarem* suas preocupações—ter a mente concentrada nisso—mas adorar a Deus. Eles deveriam ter apenas um Mestre!

"Ninguém pode servir a dois senhores, pois odiará um e amará o outro; será dedicado a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro [ou a qualquer outra coisa, inclusive às preocupações e temores mundanos]. Por isso eu lhes digo que não se preocupem com a vida diária, se terão o suficiente para comer, beber ou vestir. A vida não é mais que comida, e o corpo não é mais que roupa?" (Mateus 6:24-25, Nova Versão Transformadora).



Com o que você anda preocupado? O que permeia sua mente e aflige seu coração? O medo acovardado nos separa de Deus.

"Observem os pássaros. Eles não plantam nem colhem, nem guardam alimento em celeiros, pois seu Pai celestial os alimenta. Acaso vocês não são muito mais valiosos que os pássaros? Qual de vocês, por mais preocupado que esteja, pode acrescentar ao menos uma hora à sua vida?" (versículos 26-27, Nova Versão Transformadora). Você já viu algum pardal superagitado pela preocupação? E já imaginou algum deles cantando freneticamente como se questionasse as *vicissitudes* da vida?

Continuando: ""E por que se preocupar com a roupa? Observem como crescem os lírios do campo. Não trabalham nem fazem roupas e, no entanto, nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como eles. E, se Deus veste com tamanha beleza as flores silvestres que hoje estão aqui e amanhã são lançadas ao fogo, não será muito mais generoso com vocês, gente de pequena fé?".

"Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir?'. Essas coisas ocupam o pensamento dos pagãos, mas seu Pai celestial já sabe do que vocês precisam. Busquem, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão dadas" (versículos 28-33, Nova Versão Transformadora).

Livre-se das preocupações

Buscar o Reino de Deus não se trata apenas de ter um destino. Isso diz respeito a uma forma de peregrinar por esta vida—*vivendo em retidão*. Deus espera que, como filhos dEle, façamos planos com questões legítimas em mente, mas não que planejemos nos preocupar!

Entenda que, quando nos preocupamos, a sabedoria de Deus se torna pequena e irrelevante. Seria como se pensássemos que Deus tem um propósito sem um plano e que é incapaz de fazer o que é melhor para aqueles que pertencem a Ele. Além disso, essa atitude põe em dúvida o amor de Deus. A preocupação de uma pessoa implica na crença de que Deus pouco se importa com aqueles que se entregaram totalmente a Ele. Isso seria como uma asseveração de que Sua graça não é suficiente. Quando nos preocupamos, o poder de Deus é bloqueado.

Está na hora de abandonarmos as preocupações e expulsar nossos medos recorrentes. Claro que isso pode parecer assustador. Pelo fato de termos vivido tanto tempo inseguros, às vezes, ficamos muito focados nisso. Nós conversamos, alimentamos e dormimos com esses medos todas as noites e até acordamos com eles todas as manhãs. Precisamos abandoná-los hoje mesmo e, quando necessário, pedir com sinceridade, confiança e fé que nosso Pai Celestial nos preencha com Seu amor, poder e sabedoria!

E, para finalizar, permita-me compartilhar mais sobre esse senhor que fui visitar. Ele me chamou em seu apartamento para me informar que tinha sido diagnosticado com câncer. Então, ele pediu para ser ungido (de acordo com Tiago 5:14-15) e entregue à manifestação da perfeita vontade de Deus.

Minha última visita a ele foi quando entrei por outra porta, a porta de um hospital. E não havia nenhum adesivo com uma mensagem acima daquela porta além do número do quarto. Os dias dele na Terra estavam chegando ao fim, então compartilhei com ele o que aprendi em minha visita anterior e que agora estava gravado em minha mente e em meu coração.

Naquela ocasião, quando um cego em uma terrível situação tinha todos os motivos humanos para se preocupar, eu pude compartilhar com ele a confiança naquela grande verdade acima daquela outra porta memorável—que a preocupação não era uma responsabilidade que Deus havia dado a mim ou a ele. Ele sorriu como sempre sorria, sabendo que aquilo era verdade. Eu também estava feliz por saber disso. Ambos fomos abençoados. E essa mesma bênção está disponível para você também. ***BN***

PARA SABER MAIS



Parece que todos nós temos nos preocupado com muitas coisas. Mas essa preocupação resolve alguma coisa? Não resolve nada! Em vez de viver preocupados, Deus quer que aprendamos a viver pela fé. Mas como podemos fazer isso? Para ajudá-lo nessa questão, peça ou baixe hoje mesmo nosso guia de estudo bíblico gratuito, *Você Pode Ter Uma Fé Viva*!

http://portugues.ucg.org/estudos

Ilustração fotográfica por Shaun Venish

Série Os Dez Mandamentos:
O Primeiro Mandamento

Lembre-se de que Deus quer ser Seu amigo e Pai. E seu Deus. Seu único Deus.

A voz de Deus retumbou do alto do Monte. Sinai: "Não terás outros deuses diante de Mim" (Êxodo 20:3). E Moisés repetiu isso quarenta anos depois (Deuteronômio 5:7).

Algumas versões modernas da Bíblia são um pouco mais claras. A versão Bíblia Viva diz: "Não creia nem adore nenhum deus a não ser a Mim".

Algumas paráfrases dizem: "Deus deve ser o Número Um!" Isso é verdade ou não, dependendo do que você quer dizer. Se você quer dizer que Deus é o seu deus número um, isso não é bom. Pois, Ele deve ser seu único Deus!

A palavra "deus"—com um d minúsculo—refere-se a qualquer coisa ou alguém que uma pessoa adora ou que tenha prioridade, precedência ou preferência na vida de alguém.

A palavra "Deus"—com D maiúsculo—se refere ao Criador, o único digno de ser chamado de "Deus". Apenas Deus e Jesus Cristo é que não foram criados e sempre existiram. Somente Deus pode prover nossas necessidades, responder nossas orações, nos curar e nos conceder a salvação. Apenas Deus ama profundamente todas as pessoas! Os deuses pagãos não amam as pessoas.

O primeiro mandamento nos diz: Seu deus—seu único deus—deve ser Deus—e nenhum outro.

Esse mandamento é singular! A maioria das culturas tem orgulho de praticar o politeísmo, ou seja, a adoração a muitos deuses.

O primeiro mandamento é o mais importante porque significa que somente Deus tem autoridade soberana para estabelecer mandamentos para cada ser humano e julgá-los por eles. Somente Deus pode definir o certo e o errado, o bem e o mal, a virtude e o vício e a moralidade e a imoralidade.

A confusão acerca do primeiro e do segundo mandamentos

Na Igreja de Deus Unida, nós sabemos que a passagem de Êxodo 20:3 declara o Primeiro Mandamento e os versículos 4 a 6 declaram o Segundo Mandamento (sobre não usar imagens na adoração religiosa). Infelizmente, muitos cristãos e judeus estão confusos e consideram os versículos 3 a 6 como sendo um único mandamento.

Os diferentes significados dos dois primeiros mandamentos serão explicados completamente no próximo artigo, mas podemos ilustrá-los brevemente agora. Adorar qualquer imagem (como uma estátua ou pintura) configura violação do Primeiro Mandamento. Ademais, se alguém adora ao Deus verdadeiro, mas tenta retratá-lo visualmente com imagens, isso significa transgressão do Segundo Mandamento.

Deus é um Deus zeloso (Êxodo 20:5)

Deus diz que Seu nome é "Zeloso" (Êxodo 34:14)! O zelo piedoso significa simplesmente que nosso Criador requer um relacionamento exclusivo. Ele não permite infidelidade. Ele não vai nos compartilhar com outro deus.

Às vezes, e de forma expressiva, a Bíblia se refere à adoração de um deus falso como "adultério" espiritual (ver Jeremias 3:8-9; 5:7; Ezequiel 23:37).

Satanás, o diabo, o grande enganador e "governante deste mundo", até o retorno de Cristo (João 12:31), deseja que as pessoas adorem a ele ou a um demônio diretamente. Ele até tentou fazer com que Jesus o adorasse (Mateus 4:8-10). Contudo, Satanás fica bem satisfeito em poder influenciar as pessoas a adorarem qualquer coisa ou pessoa que não seja Deus! Portanto, a adoração de ídolos significa adorar indiretamente aos demônios (1 Coríntios 10:19-22).

Os deuses pagãos nem sempre são chamados de "deuses". Por exemplo, quando as pessoas ignoram a Bíblia e o Deus verdadeiro e, em vez disso, buscam o "espiritualismo", então isso é o seu deus.

Algumas práticas espirituais são visivelmente demoníacas e más, inclusive o espiritismo, o misticismo, a feitiçaria, a astrologia, as falsas curas e a mediunidade (ver Levítico 19:26-31). Porém, Deus considera más todas as práticas religiosas, por melhor que pareçam ser, que "acrescentam" ou "retiram" algo da Palavra de Deus (Deuteronômio 4:2; 12:29-32).

As pessoas, inconscientemente, desejam ter algum tipo de religião. Quando as pessoas não têm uma religião centrada em Deus, a "religião" delas costuma ser uma "ideologia". As ideologias populares incluem a crença na evolução, no humanismo, no secularismo, no ambientalismo, no socialismo, no feminismo e em muitos outros ismos. Até mesmo muitas pessoas que se consideram "cristãs" são mais motivadas por um desses ismos do que pela própria Bíblia.

Adore o Criador, não a criação

Muitas religiões têm a crença supersticiosa de que os deuses são parte da natureza—um deus do sol, da agricultura, do clima, da fertilidade, etc. Mas o Deus verdadeiro não faz parte da natureza—Ele está acima da natureza! Ele não está na criação—Ele é o Criador de toda a criação!

Cada pedacinho da criação é prova de um Criador magnífico (Salmos 19:1-3). Para onde quer que olhemos, vemos a perfeita sabedoria, o amor, o *design*, o planejamento, a perfeição, a precisão, a engenharia, a arte, o humor e o amor de Deus pela variedade. E também vemos como Deus cuida de cada criatura (Salmo 104)! Um hino que o poeta Isaac Watts amava diz o seguinte: "Senhor, como as tuas maravilhas são exibidos aonde quer que eu vire meus olhos!"

Mas, infelizmente, os seres humanos rebeldes não querem um Deus que lhes diga o que fazer e o que não fazer (Romanos 7:14-19; 8:7). Portanto, eles preferem adorar a criação ao invés do Criador! Os resultados da glorificação das criaturas em vez do Criador foram terríveis e trágicos, como descreve Romanos 1:17-32.

O fato de saber que Deus nos criou deveria afetar profundamente nosso pensamento e ações de muitas maneiras.

Cuidado com as tentações que nos fazem "esquecer de Deus"

Deus nos avisa para termos cuidado de não nos esquecermos dEle (ver Deuteronômio 6:5-25; 8:1-20). Mas, dificilmente algum leitor da revista *A Boa Nova* se esquecerá de Deus completamente ou deliberadamente O substituirá por um falso deus. Mas a maioria de nós "se esquece" temporariamente de Deus, deixando de incluí-lo em nossos pensamentos quando estamos preocupados com algo ou dialogando e interagindo com alguém. Devemos fazer um esforço constante para não nos esquecermos de Deus e de Sua vontade para nossas vidas. Por isso, em qualquer situação, é importante sempre nos perguntarmos: "O que Jesus faria?"

Em nossas vidas ocupadas, a percepção consciente de Deus pode facilmente desaparecer. Na parábola do semeador, Jesus comparou Seus seguidores a brotos de plantas frutíferas que podem ser facilmente "sufocados" pelas ervas daninhas das distrações da vida (Marcos 4:18-19).

Nosso ambiente nos atrai e nos distrai! A maioria das pessoas não adora estátuas, mas adora seus bens e idolatram celebridades da mídia, da música e do esporte. Visto que estamos cercados por uma sociedade muito materialista, secular e sexualizada, devemos resistir constantemente às suas influências.

Colossenses 3:5 diz que a avareza, ou cobiça, é idolatria. Isso deixa claro que existe uma relação estreita entre o primeiro e o décimo mandamentos. O que você cobiça ou deseja ardentemente está se tornando seu deus. Tudo indica que os Dez Mandamentos formam um círculo, ou seja, com o Décimo Mandamento voltando ao Primeiro Mandamento! Veja também 1 João 2:15-17.

Qual é o deus falso mais comum? O eu, eu mesmo, a própria pessoa! E isso inclui todas as extensões desse eu mesmo—minha família, minhas realizações, meus pertences, minha popularidade, etc. A natureza humana é egoísta (egocêntrica) e egotista (presunçosa). Mas Deus ordena que amemos os outros tanto quanto a nós mesmos e amemos a Deus ainda mais do que a nós mesmos.

Será que você realmente está obedecendo ao Primeiro Mandamento?

Deus quer que você viva esta vida para se preparar para a próxima vida. E para fazer isso, Deus deve ocupar o primeiro lugar em seu coração, em sua mente e em suas ações cotidianas (Mateus 6:33-34). Mas, infelizmente, nós, seres humanos, somos incoerentes—o nosso sucesso varia de um dia para o outro.

Um dia, podemos nos sair muito bem em tudo. Começamos o dia com uma oração e algum estudo bíblico e pedimos a Deus para nos guiarmos ao longo do dia. Fazemos orações silenciosas durante o dia, agradecendo a Deus frequentemente. Conseguimos não cometer nenhum pecado. Então, terminamos o dia agradecendo a Deus por Sua ajuda em tudo que fizemos.

Porém, em outros dias, infelizmente, não conseguimos fazer isso. Então, no fim de cada dia, devemos refletir sobre o que fizemos certo e o que fizemos errado e confessemos a Deus nossos pecados, nossos erros e o mau uso de nosso tempo (1 João 1:9), e também devemos pedir a Deus que nos ajude a alcançar melhores resultados amanhã. Não devemos ter dúvidas de que Deus é muito paciente e misericordioso e que Ele irá nos perdoar (Hebreus 4:14-16). Lembre-se de que Deus nos ama como filhos preciosos. Deus quer ser nosso amigo e Pai. E nosso Deus. Nosso único Deus. ***BN***

[*Para ler o resumo da declaração de fé da Igreja de Deus Unida em relação a Deus e a Jesus Cristo, consulte o tópico "Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo" no guia de estudo bíblico* ***Crenças Fundamentais da Igreja de Deus Unida*** *em* https://portugues.ucg.org/ferramentas-de-estudo-da-biblia/guias-de-estudo/crencas-fundamentais-da-igreja-de-deus-unida-uma-associacao-internacional].

Nossa Dependência do Deus Criador

Será que não nos damos conta da fragilidade de nossa existência e de como sempre somos dependentes dos cuidados de Deus? Se Deus permitir que se alterem apenas alguns graus na temperatura média da superfície terrestre, o sistema ecológico perfeitamente equilibrado e necessário para nossa existência seria devastado. Até mudanças mínimas na atmosfera da terra permitiria que a radiação destrutiva nos tornasse estéreis e a vida humana rapidamente seria extinta. A menos que o tênue equilíbrio do nitrogênio, oxigênio, dióxido de carbono, ozônio e outros gases e elementos essenciais mantenham consistentemente a atmosfera, a vida como a conhecemos não poderia existir no planeta terra.

O mesmo equilíbrio é evidente no volume e distribuição das águas nos oceanos, lagos, rios, glaciares, aquíferos e bancos de neve nas montanhas em relação à massa do planeta terra. A dispersão eficiente da água é essencial para irrigar adequadamente a superfície terrestre. O incrível sistema das estações nos permite produzir alimentos, eliminar os resíduos da terra e outras inúmeras necessidades—para não mencionar o lazer e a beleza que nos proporciona.

Todos os dias nós dependemos desse delicado equilíbrio. Deus revela que Ele mesmo diligentemente rege e controla tudo. E foi Ele quem "fez o mundo e tudo que nele há" e é "Senhor do céu e da terra, [que] não habita em templos feitos por mãos de homens. Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas" (Atos 17:24-25).

Apesar do poder e da grandiosa majestade de Deus, Ele "não está longe de cada um de nós; porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos..." (Versículos 27-28). ***BN***



PARA SABER MAIS

Para aprender mais sobre as leis de Deus na sua Bíblia, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Os Dez Mandamentos*.

http://portugues.ucg.org/estudos

Será que ter uma família feliz e saudável é apenas um sonho?

Aprenda agora como você pode tornar esse sonho realidade!

Descubra a verdade sobre o incrível plano de Deus para você.
PEÇA OU BAIXE SEU EXEMPLAR GRATUITO do guia de estudo bíblico *Casamento e Família: A Dimensão Perdida.*

Peça seu exemplar gratuito em nosso site: portugues.ucg.org/estudos



alex-iby-LaHo9Se13bI-unsplash

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional. Também somos representados e os distribuimos, sob licença, em Angola pela Igreja de Deus Mundial em Angola.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



www.revistaboanova.org